



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2022



SUMÁRIO

03

1. Apresentação

31

7. Negócios

04

2. Mensagem da
Administração

39

8. Estratégia
de Expansão

06

3. Setor
Saneamento

43

9. Gestão
Ambiental

12

4. Perfil
Cagece

49

10. Desempenho
Econômico-
Financeiro

17

5. Governança
Corporativa

64

11. Perspectivas
do Negócio

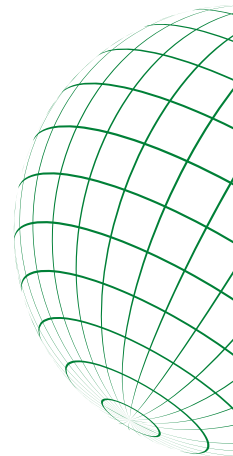
26

6. Gestão de
Pessoas

75

12. Relacionamento
com Auditores
Independentes

1. APRESENTAÇÃO



A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), em atendimento à legislação que regulamenta as sociedades por ações no país (Lei Federal nº 6.404/76), apresenta o Relatório de Administração com as informações relativas ao seu desempenho e a performance, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

É um documento valioso que possibilita conhecer a empresa, trazendo esclarecimentos sobre os negócios, projetos, investimentos, desafios e avanços. Trata-se de um retrato fiel das atividades da Companhia ao longo do exercício de 2021, detalhando as ações planejadas e executadas, num ano marcado pelos desdobramentos provocados pela pandemia do coronavírus e pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

O Relatório foi elaborado em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com o International Financial Reporting Standards (IFRS), além de atender os requisitos de governança corporativa de emissor registrado na categoria A da CVM e as determinações da Lei das Estatais (Lei Federal nº 13.303/2016) e demais normas dos órgãos reguladores.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia completou em 2021 meio século de existência com muitos avanços, conquistas e com a certeza de estar trilhando o caminho certo para a excelência na prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário à população cearense. Ainda em período de pandemia, a Cagece se mostrou capaz de vencer dificuldades adversas, levando como aprendizado a resiliência, a inovação e o conhecimento para lidar com as contingências.

Diversas medidas foram adotadas pela Companhia no combate ao coronavírus, a fim de minimizar os efeitos da pandemia, proteger os seus colaboradores e garantir a continuidade da prestação dos seus serviços à sociedade.

No aspecto social, a Cagece beneficiou 594,7 mil clientes (média mensal) através da isenção de faturamento para imóveis de padrão básico com consumo de até 10m³ por mês e a suspensão de cobrança da tarifa de contingência para imóveis de padrão básico e regular. Por mês, cerca de 2.480 clientes dos imóveis comerciais do setor de bares, restaurantes e alimentação fora do lar também receberam isenção como forma de auxílio no período crítico da pandemia.

Tais medidas garantiram condições sanitárias básicas aos cidadãos mais vulneráveis, fornecendo um subsídio de mais de R\$ 53,7 milhões de reais em 2021, sendo R\$ 33,47 milhões referentes faturamento para imóveis de padrão básico com consumo de até 10m³, R\$ 15,95 milhões relativos à suspensão de cobrança

da tarifa de contingência para imóveis de padrão básico e regular e R\$ 4,28 milhões para imóveis comerciais do setor de bares, restaurantes e alimentação fora do lar, contribuindo de forma direta para a garantia da saúde e o bem-estar das famílias cearenses.

Mesmo com as adversidades impostas por um período extremamente desafiador, a Companhia manteve sua saúde financeira, investindo R\$ 351,3 milhões em 2021, uma alta de 36,9% sobre o ano anterior. Analisando os resultados econômicos do exercício, a empresa obteve uma margem EBITDA de 24,7%. A receita bruta de água e esgoto cresceu de 11,3%, em relação a 2020, atingindo o patamar de R\$ 1.773,7 milhões e a receita líquida dos serviços de água e esgotamento sanitário atingiu a quantia de R\$ 1.604,0 milhões. O lucro societário alcançou o montante de R\$ 155,8 milhões.

O Novo Marco Legal do Saneamento trouxe a meta da universalização até 2033, buscando garantir o atendimento de 99% da população brasileira com água potável e 90% com tratamento e coleta de esgoto.

Nesse contexto, todas as ações da Companhia estão sendo planejadas e executadas para se alcançar o cumprimento das respectivas metas de universalização e de eficiência dentro do prazo estabelecido.

Um fato histórico para a Companhia, ainda no referido ano, foi a captação de R\$ 775,99 milhões com a emissão de debêntures. Os recursos são voltados aos sistemas de abastecimento e produção de água e de coleta e tratamento de esgoto em Fortaleza e outros municípios cearenses. As melhorias beneficiarão cerca de 2,5 milhões de pessoas, por meio de ampliação da cobertura de esgoto, otimização do tratamento e distribuição de água, além de redução das perdas de água nos sistemas.

Ao longo dos anos a Cagece vem ratificando o seu compromisso como empresa cidadã, que contribui efetivamente para saúde pública e qualidade de vida da população cearense, sendo considerada, nacionalmente, como uma das maiores empresas no ramo de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2021 a Companhia obteve o 1º lugar na 18ª edição do prêmio “As Melhores da Dinheiro” da IstoÉ Dinheiro, sendo reconhecida como uma das melhores empresas do país. O resultado da premiação é atribuído aos investimentos em inovações realizadas no último ano, com foco na sustentabilidade e numa melhor experiência de atendimento para os clientes. Também obteve um excelente resultado no Anuário Época Negócios 360º, ocupando o 4º lugar na categoria do Setor Água e Saneamento.

A Cagece também se destacou entre as 120 empresas identificadas como Lugares Incríveis para Trabalhar da FIA/UOL 2021, que reconhece as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação dos seus colaboradores.

Pelo quinto ano consecutivo foi premiada com a melhor avaliação de desempenho das Ouvidorias vinculadas ao Governo do Ceará.

Alinhada aos princípios e práticas de governança corporativa e aos valores de inovação, respeito às pessoas, ética e transparência, satisfação do cliente, compromisso com a sustentabilidade e valorização profissional, a Cagece se adaptou à nova realidade e transformou os desafios ora impostos em grandes conquistas.

Os resultados alcançados pela Companhia ao longo dos seus 50 anos motivam e impulsionam o início de um novo ciclo com ainda mais resiliência, integração, eficiência e determinação, corroborando a visão de universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade.

Os próximos 50 anos estão só começando e seguimos otimistas nesta jornada em busca de novas realizações com o apoio da nossa excelente equipe de profissionais.

Temos orgulho de ser Cagece!

Boa Leitura!



3. SETOR SANEAMENTO



O Novo Marco Legal do Saneamento Básico, Lei Federal nº 14.026/20, tem o objetivo de universalizar e qualificar a prestação do serviço no setor. A meta estabelecida pelo governo é garantir o atendimento de 99% da população brasileira com água potável e 90% com tratamento e coleta de esgoto, até 31 de dezembro de 2033.

De acordo com Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei visa padronizar regras e dar segurança jurídica aos investidores, além de reduzir em até R\$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cada R\$ 1 (um) real investido em saneamento gere economia de R\$ 4 (quatro) reais com a prevenção de doenças oriundas pela ausência do referido serviço.

Os principais pontos estabelecidos no Novo Marco Legal são:

- Extinção dos contratos de programa, firmados sem licitação entre municípios e empresas estaduais de saneamento. Vale destacar que esses contratos que já estão em vigor serão mantidos, contudo terão prazo para viabilizar as metas de universalização, caso não o possuam;
- Obrigação de certame licitatório, podendo concorrer prestadores públicos e privados;
 - Blocos de municípios, cabendo aos Estados, no intuito de atender aos pequenos municípios, comporem blocos ou grupos que poderão contratar os serviços de forma coletiva;
- Criação de Comitê Interministerial de Saneamento, presidido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), para melhorar a articulação institucional entre os órgãos federais que atuam no setor. A Agência Nacional de Água (ANA) passa a ser a reguladora do setor;

Ainda no exercício de 2021 foi publicado o Decreto Federal nº 10.710/2021 que estabelece os critérios e procedimentos para as concessionárias de saneamento básico comprovarem sua capacidade econômico-financeira, a fim de viabilizar o cumprimento das metas de universalização, previstas na nova lei do saneamento, nos contratos vigentes até março de 2022.

O MDR também promulgou a Portaria nº 490/2021 que condiciona a alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou com recursos geridos ou operados por órgãos ou entidades da União ao cumprimento de índices de perda de água na distribuição.

Para fins de comprovação do cumprimento estabelecido na referida portaria foram adotados os respectivos indicadores do SNIS: IN049 - Índice de perdas na distribuição, medido em percentual e o IN051 - Índice de perdas por ligação, medido em litros/ligação/dia.

Para atenderem aos critérios, os municípios devem ter índices de perda menores ou iguais ao índice médio nacional da última atualização da base de dados do SNIS.

Nesse contexto, a Companhia corrobora que vem se adaptando e superando uma série de etapas necessárias à universalização dos seus serviços, em atendimento à legislação que rege o setor.

Por fim, o diagnóstico do SNIS 2021, referente ao ano de 2020, apontou a movimentação financeira de 13,7 bilhões em investimentos realizados pelos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, onde 75,2% desse valor trata de prestadores de serviços de abrangência regional que tiveram receitas operacionais de R\$ 54,9 bilhões e despesas totais com os serviços (DTS) de R\$ 50,7 bilhões, somados os valores de todas as companhias de saneamento do país.

O referido documento também apresenta dados sobre a geração de empregos, estimando 229,1 mil diretos e terceirizados e 660 mil indiretos e de efeito de renda associado, totalizando 889,1 mil empregos gerados pelos investimentos feitos no setor de prestação dos serviços de água e esgoto.

Dessa forma o setor de saneamento nacional encontra-se num movimento de grande reestruturação a fim de fortalecer ainda mais o seu papel para a sociedade.

3.1 SANEAMENTO NO CEARÁ

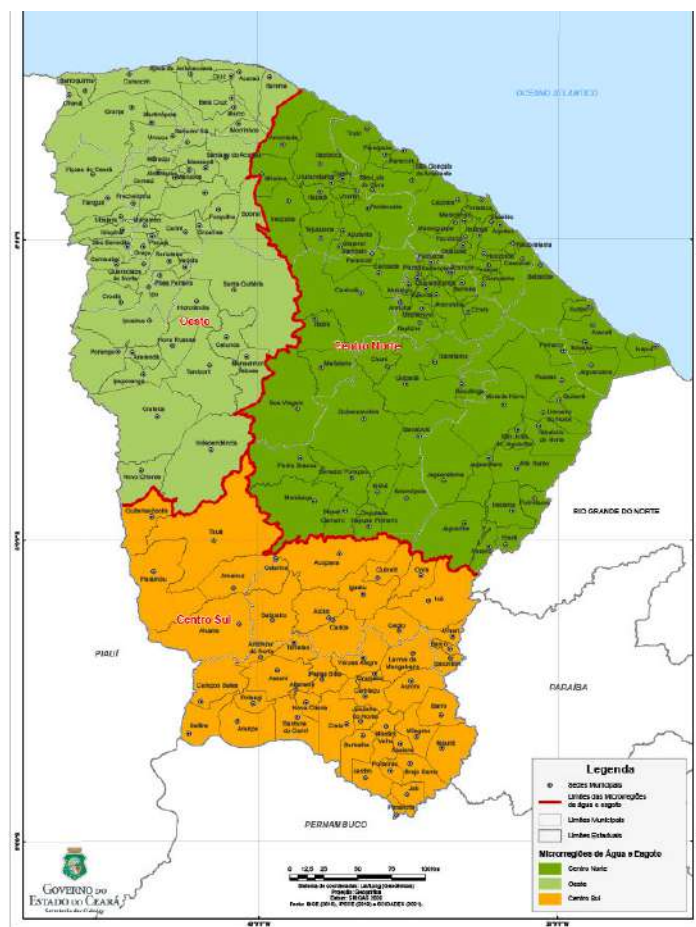
Considerando o contexto do setor, o Governo do Estado e a Cagece vêm adotando medidas de adaptação ao Novo Marco Legal. O Ceará sancionou a Lei Complementar nº 247/2021 que cria as microrregiões de água e esgoto no Estado, cumprindo antecipadamente o prazo estabelecido no Marco, que orienta a criação de blocos regionalizados para o planejamento e atuação dos serviços de saneamento prestados pelas concessionárias nos municípios.



Foram criadas três microrregiões de água e esgoto no Ceará (Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul) com o objetivo de promover a integração municipal, viabilizar ganhos de escala e assegurar recursos para atingir as metas de universalização.

A estrutura das microrregiões levou em consideração a delimitação das bacias hidrográficas, a divisão da infraestrutura operacional dos serviços de saneamento básico e as particularidades sociais, econômicas e políticas dos territórios envolvidos. Cada microrregião será responsável pelo planejamento, regulação, fiscalização e prestação, direta ou indireta, dos serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais urbanas.

A referida lei complementar foi considerada uma conquista para a Companhia, em razão de permitir uma visão mais ampla do saneamento, com governança regional e não apenas isoladamente com cada município.



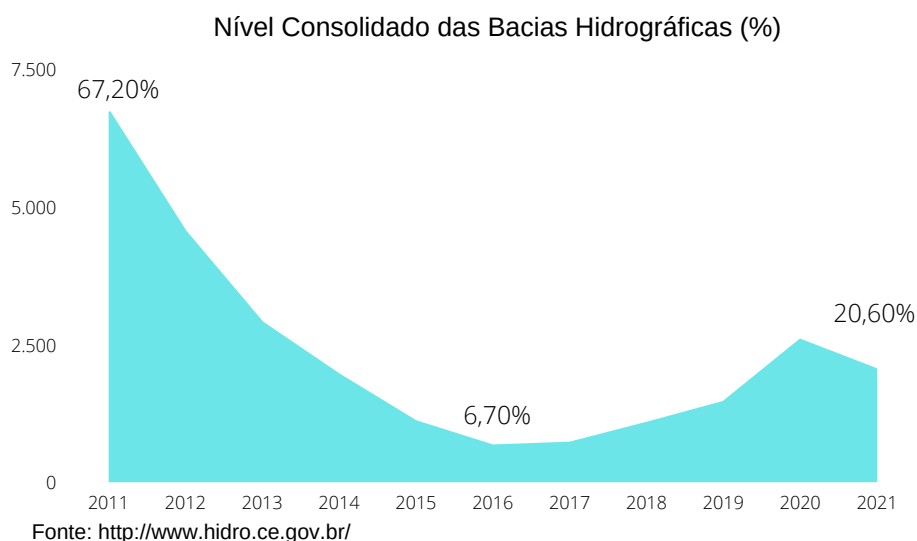
Microrregiões de Água e Esgoto do Ceará

Adicionalmente, em 2021 foi entregue à Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) o estudo, que contou com a participação da Auditoria Independente, comprovando a capacidade econômico-financeira da Cagece, cumprindo o que é estabelecido pelo Decreto Federal nº 10.710/2021. O estudo certifica a competência da Companhia para continuar cumprindo os contratos regulares de prestação dos serviços de saneamento, incluindo as metas de universalização fixadas no Novo Marco. A Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace), certificada pelo governo federal, validou todo o trabalho da Cagece.

Com um cenário permeado de mudanças, decorrentes da regulamentação do setor, do constante avanço tecnológico, da escassez de recursos hídricos, a Cagece vem adotando uma postura proativa na busca constante por um modelo de gestão mais eficiente, eficaz e inovador.

3.2 RECURSOS HÍDRICOS NO ESTADO CEARÁ

No ano de 2021, a recarga dos reservatórios cearenses foi positiva, com chuvas bem distribuídas em todas as macrorregiões do Ceará. Após atingir em 2016 o menor nível, os reservatórios do Estado estão registrando recuperação gradual.



Desde 2015 a Cagece participa ativamente do Comitê de Contingência com demais atores do Estado do Ceará, com o propósito de garantir o abastecimento de água tratada à população cearense. O comitê trabalha em duas frentes: a primeira voltada à gestão dos recursos hídricos de todos os municípios, de modo a direcionar esforços emergenciais e pontuais para soluções de escassez hídrica. A segunda trabalha com a visão de médio e longo prazo por intermédio dos projetos de investimentos.

Nos últimos anos foram realizados investimentos na área pela Secretaria de Recursos Hídricos do Estado (SRH) e entidades relacionadas, alguns em parceria com a Cagece a fim de minimizar os riscos do desabastecimento. Dentre eles destacam-se:

- **Malha D'água:** A proposta do projeto é concentrar a rede de adutoras, considerando todos os centros urbanos do Estado, com captação realizada diretamente nos mananciais com maior garantia hídrica e implantação das ETAs junto a estes reservatórios para posterior adução aos núcleos urbanos integrados ao sistema. O horizonte do projeto é de 25 anos (2016 – 2041) e trará como benefício a ampliação da garantia quantitativa de água para o abastecimento humano em períodos de secas severas.

- **Cinturão das Águas do Ceará (CAC):** O projeto constitui a principal obra de integração de bacias do Estado, sendo considerada uma solução para o problema de falta de água, agravado pelo fenômeno das secas, atendendo todas as bacias hidrográficas do estado. Em março de 2021, as águas da Rio São Francisco, liberadas por meio do CAC, chegaram ao Açude Castanhão e beneficiaram aproximadamente 4,5 milhões de cearenses.

•**Eixão das Águas:** Conjunto de obras hídricas que realiza a transposição das águas do Açude Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), reforçando o abastecimento em uma extensão de 255 km, incluindo o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). O Eixão possibilitou o surgimento de polos de desenvolvimento hidroagrícola nas áreas irrigáveis a partir do Vale do Jaguaribe, beneficiando milhares de hectares e terras férteis. Também garante o abastecimento humano da RMF, assim como as comunidades dos municípios de Alto Santo, Jaguaribara, Morada Nova, Ibicuitinga, Russas, Ocara, Cascavel, Pacajus, Horizonte, Itaitinga, Pacatuba, Maranguape, Maracanaú, Caucaia e São Gonçalo do Amarante.



Eixão das Águas



Sistema Taquarão

•**Taquarão:** O sistema é constituído de elevatórias com duas bombas de 3.000 cv de potência que visam garantir mais eficiência na operação. Inaugurado em dezembro de 2021, será um dos principais sistemas de reservação e distribuição de água para Fortaleza e RMF, beneficiando 1,7 milhão de habitantes. Sua capacidade inicial de armazenar 40 mil m³ será duplicada futuramente para beneficiar outros municípios, como Maranguape e Maracanaú.

Nesse panorama, a Companhia comprometida com a Política de Recursos Hídricos do Estado, atua em conjunto no enfrentamento dos desafios permanentes para continuar prestando serviço de qualidade a sociedade cearense.



4. PERFIL CAGECE



A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 9.499/1971, alterada pela Lei Estadual nº 15.348/2013, que tem como atividade principal a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

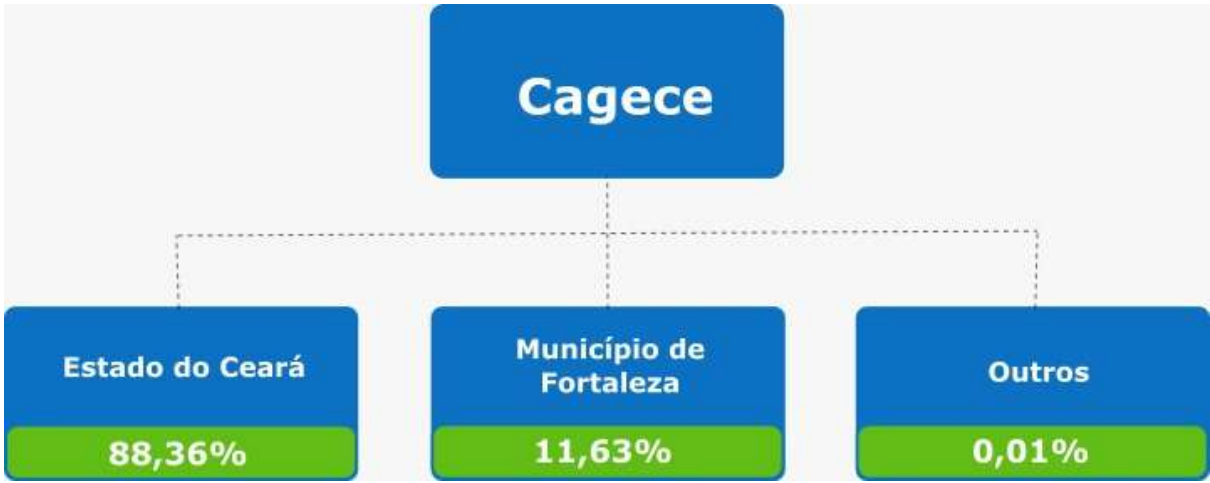
Há 50 anos a Companhia tem o compromisso com a população cearense, é através da sua estrutura, com obras relevantes nos municípios onde opera e com projetos inovadores, que as prestações dos serviços tem se fortalecido pelo desempenho e busca da universalização do abastecimento de água e tratamento de esgoto. Das equipes de campo aos gestores e administradores, todos trabalham em prol de um só objetivo:

Garantir saúde e qualidade de vida para mais de cinco milhões de pessoas em todo o Estado.

Visando se posicionar frente ao novo cenário de saneamento no Brasil, a Cagece anualmente analisa as suas diretrizes estratégicas, através da sua missão, visão e valores, abaixo definidas:



Com sede em Fortaleza, a Cagece é controlada pelo Estado do Ceará, que detém 88,36% do número de ações, conforme composição acionária abaixo:



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

O negócio da empresa consiste em desenvolver soluções em saneamento básico, buscando identificar, desenvolver e aplicar tecnologias, processos, parcerias e modelos de gestão que propiciem a melhoria da prestação dos serviços e de seus resultados, a satisfação da população e de seus acionistas, de forma a reforçar seu reconhecimento como empresa de referência nacional no setor.

Presente em 152 dos 184 municípios do Ceará, a Companhia atende cerca de 5,59 milhões de habitantes, sendo 99,30% da população atendida com água tratada na capital e 97,89% no interior, representando aproximadamente 2,9 milhões de beneficiados com água tratada em suas residências. Com relação ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura no Estado é de 44,62%, beneficiando 2,69 milhões de pessoas em 78 municípios cearenses. No interior, a cobertura de esgoto é de 28,08% e em Fortaleza 66,49%.



Estação Elevatória de esgoto Parque do Cocó

A Cagece em números 2021

152

Municípios Atendidos
com abastecimento
de Água

78

Municípios Atendidos
com Esgotamento
Sanitário

Cobertura

Água: 98,50% Esgoto: 44,62%

Extensão de Rede

Água: 15,6 mil km Esgoto: 5,1 mil km

Ligações

Água: 1.947.445 Esgoto: 765.034

Economias

Água: 2.234.127 Esgoto: 998.552

Investimentos

R\$ 351,3 milhões



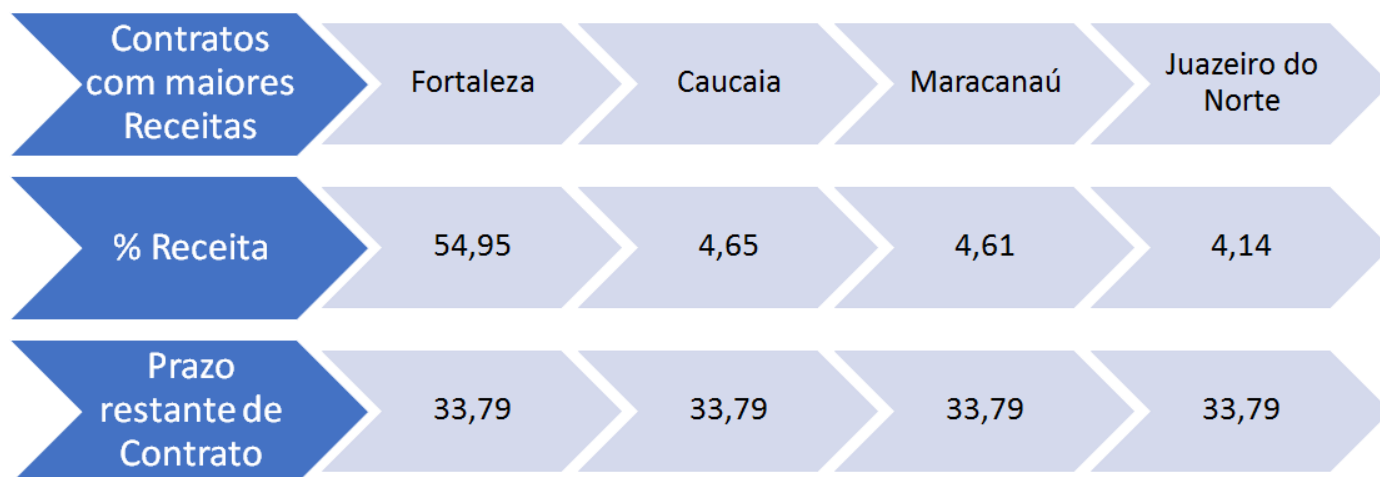
4.1 CONCESSÃO

A Companhia presta serviço à população através de contratos de concessão e de programa. Em dezembro de 2021 os colegiados das microrregiões de Água e Esgoto do Ceará, aprovaram a prorrogação dos contratos de prestação de serviços vigentes até o ano de 2055. Do total de municípios operados pela Cagece, 151 contratos apresentam vencimentos superiores a 33 anos.

A dilação da vigência dos contratos ocorreu por meio de aditivo contratual, que visou atender a obrigatoriedade do Marco Legal de incorporar as metas de universalização de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2033.

A uniformização dos prazos finais dos contratos é bastante relevante para o futuro da Companhia, tendo em vista as novas obrigações regulatórias impostas em relação aos indicadores e suas respectivas metas.

Os 04 (quatro) contratos com maiores receitas no ano de 2021:



Fonte: Gerência de Concessão e Regulação



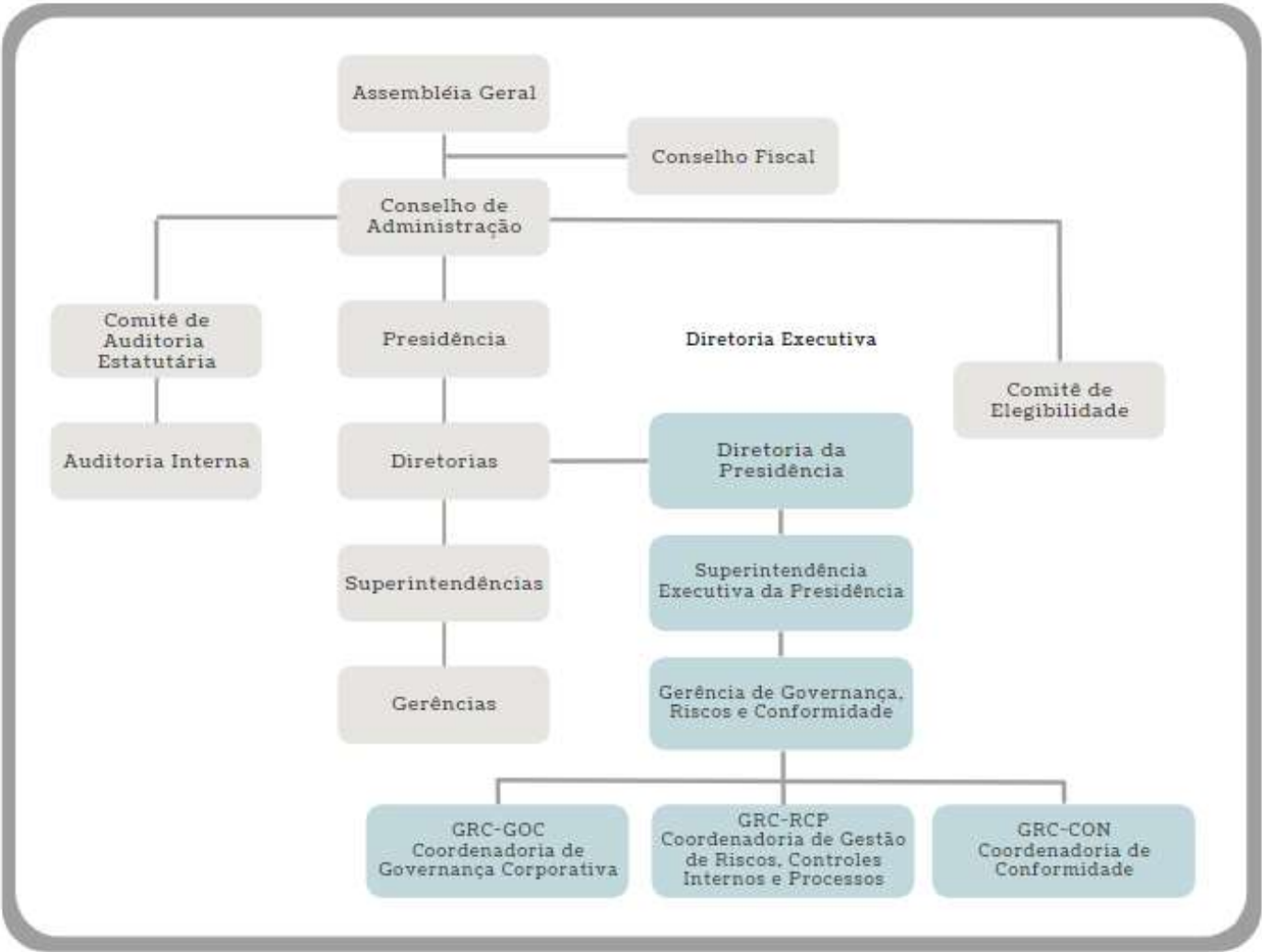
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA



Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) desde 2000, categoria A, e submetida às suas instruções normativas, a Companhia adota práticas de transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa conforme os princípios do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), visando assegurar a confiança de órgãos financiadores e de controle externo.

Para implementação das práticas de Governança Corporativa, a Cagece conta, na sua estrutura organizacional, com a Auditoria Interna, o Comitê de Elegibilidade e a Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), além do Conselho de Administração (CAD), Conselho Fiscal (CF), Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), que desempenham as funções estabelecidas no Estatuto da Companhia e nos Regimentos Internos.

Organograma da Governança Corporativa



Fonte: Site institucional da Companhia (<https://www.cagece.com.br/governanca-corporativa/informacoes/>)

A referida estrutura reflete o processo contínuo de maturação da Companhia e o compromisso de fortalecer todo o seu sistema de governança. Nesse sentido e alinhado à sua competência estatutária, destaca-se o acompanhamento pelo CAD da Maturidade de Governança Corporativa da Cagece, a fim de elevá-la ao patamar avançado, através do atendimento das práticas estabelecidas no informe de governança e nas boas práticas internacionais.

O compromisso com as práticas de Governança, Riscos e Conformidade foi intensificado no ano de 2021

• **Fórum da GRC** – “Governança, Riscos e Conformidade como um diferencial para o valor de mercado da empresa”. Este foi o tema do III Fórum GRC, realizado em outubro de forma virtual. O evento contou com palestras e apresentações de cases com especialistas das iniciativas pública e privada, tendo como público alvo membro dos GT (Grupo de Trabalho criado para desenvolvimento das atividades no âmbito Programa de Disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos), gerentes, superintendentes, diretores, membros dos conselhos da Cagece e colaboradores interessados.

• Aprovação de Políticas Corporativas:

a) Negociação de Valores Mobiliários: Estabelece regras para assegurar a observância de práticas de boa conduta na negociação de Valores Mobiliários de emissão da Cagece, nos termos da Instrução da CVM nº 358/02, descrevendo critérios claros quanto às responsabilidades e divulgação de informações em ofertas públicas, alienação de controles, negociação de administradores e pessoas ligadas, aquisição e alienação de participação acionária relevante, e sobre negociações de controladores e acionistas, quando aplicável.

b) Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria: Define regras e diretrizes para a contratação de Serviços Extra Auditoria pela Companhia e/ou suas controladas, observada a legislação vigente aplicável, visando garantir que não sejam contratados serviços que possam comprometer a independência da Auditoria Externa.

c) Política Geral de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais: Protege os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade dos titulares de dados, estabelecendo critérios mínimos e fornecendo informações sobre como a Companhia obtém, utiliza, armazena e protege os dados pessoais que coleta e faz tratamento, a fim de levar transparência aos titulares de dados, e a conformidade com a Lei Federal nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

• **Atualização das Políticas de Transações com Partes Relacionadas e de Gestão de Pessoas:** Todas as políticas da Companhia estão disponíveis em seu site institucional.

• **Processo de verificação de elegibilidade:** Para estar em conformidade com as leis, regulamentações e boas práticas de governança corporativa, trazendo segurança, reduzindo riscos, a Companhia passou a utilizar a ferramenta de background check que consiste na checagem de antecedentes para validar informações sobre pessoas ou empresas que estão prestes a se relacionar com a Cagece.

• **Secretaria de Governança Corporativa:** A fim de tornar ainda mais eficiente o atendimento aos órgãos de Governança, incorporou-se à Secretaria de Governança o serviço de assessoramento visando assegurar a dinâmica e eficácia necessária aos acionistas e membros dos conselhos e comitê na tomada de decisões, alinhadas aos princípios de governança, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

• **Treinamento da Alta Gestão:** No ano de 2021, a capacitação foi direcionada aos envolvidos com a Governança Corporativa da Cagece (CAD, Diretoria, CF, COAUD e demais agentes de governança), com temáticas envolvendo a Divulgação das Informações, Conduta e Integridade, Legislação Societária e Capitais e Gestão de Riscos e Controles Internos.

• **Programa de Integração:** A Cagece estruturou no ano de 2021 o seu programa de integração, com o objetivo de permitir aos novos membros eleitos o melhor entendimento dos negócios e práticas de governança da Companhia. Esta medida, somada a todas as outras elencadas, fortalece a Governança Corporativa aumentando a disseminação da gestão do conhecimento da Companhia.

5.1 GESTÃO DE RISCOS

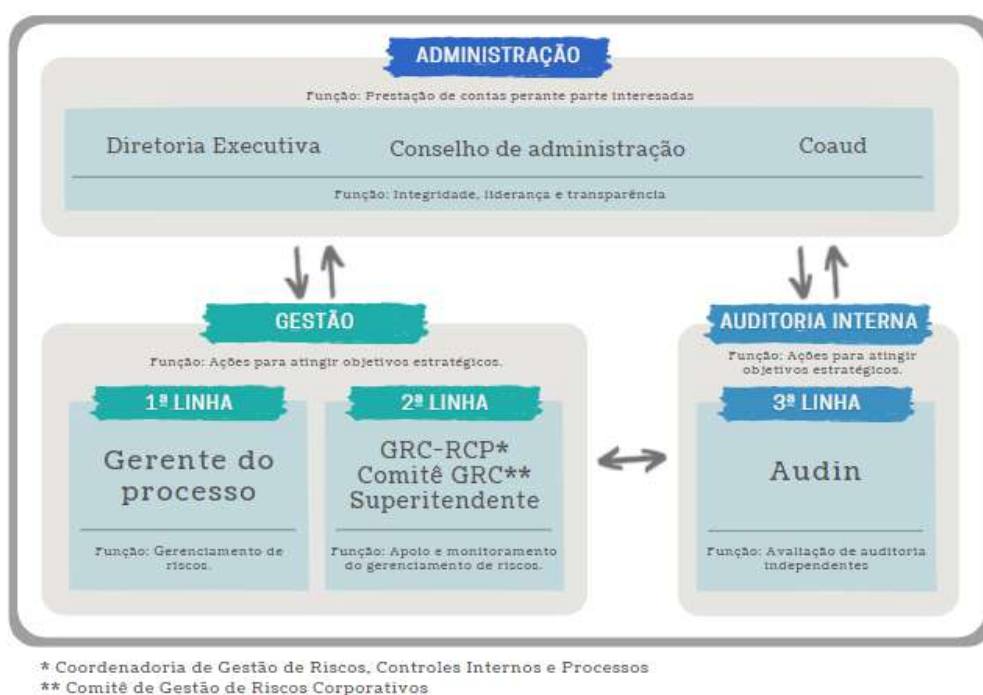
Gerenciar riscos é uma das funções essenciais da Governança Corporativa e ciente da importância dessa gestão, a Companhia avança na sua consolidação.

A Gestão de Riscos da Cagece é descentralizada, uma vez que o responsável por cada processo também efetua o gerenciamento dos seus riscos.

A metodologia encontra-se detalhada na Política de Gestão de Riscos e nos Manuais de Procedimentos Internos, elaborados a partir dos frameworks COSO II ERM e ISO 31000.

Vale salientar que a Gestão de Riscos é baseada na Gestão por Processos e no Modelo de Três Linhas, desenvolvido pelo “The Institute of Internal Auditors” e divulgado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA). O modelo, representado na figura a seguir, identifica os papéis das estruturas e processos no atingimento dos objetivos da Companhia.

Modelo de Três Linhas

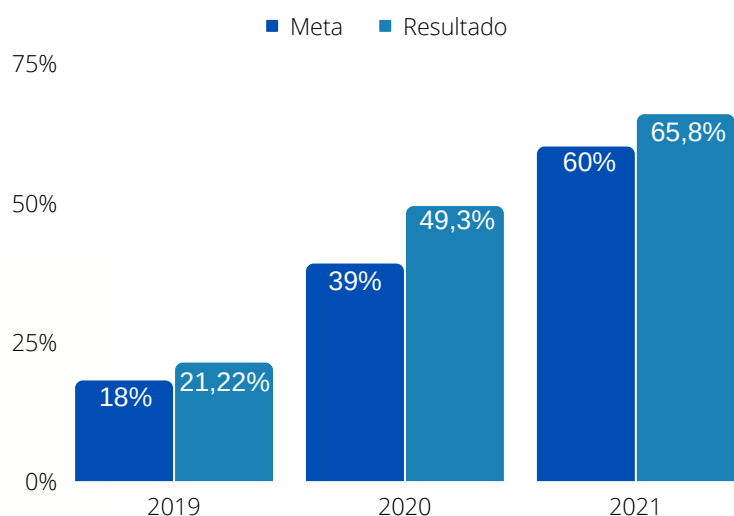


Fonte: Política de Gestão de Riscos da Cagece

A Cagece possui Programa de Disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processo, em andamento, com meta de mapear 100% dos processos até 2023 e com todos os riscos gerenciados até 2024. O avanço das ações do referido programa é monitorado por meio de 2 (dois) indicadores: Índice de Processos Organizacionais Mapeados e Índice de Processos Organizacionais com Riscos Gerenciados.

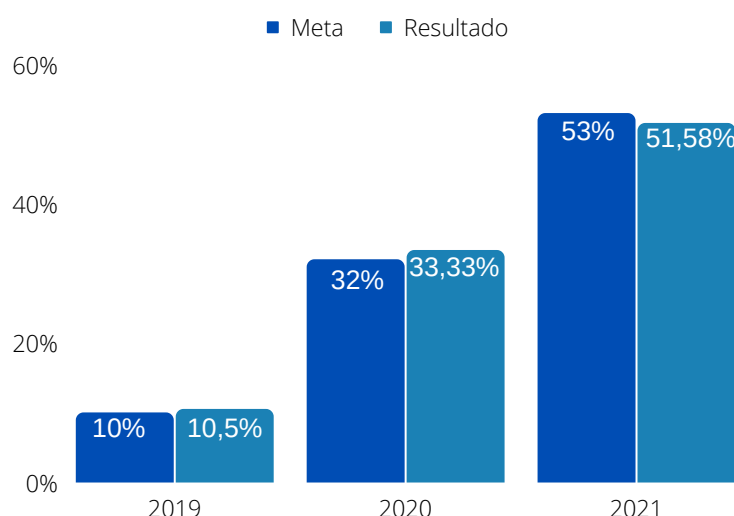
Os resultados alcançados estão representados nos gráficos a seguir:

Índice de Processos Organizacionais Mapeados



Fonte: Sistema de Gerenciamento de Resultados (SGR)

Índice de Processos Organizacionais com Riscos Gerenciados



Fonte: Sistema de Gerenciamento de Resultados (SGR)

Abaixo estão elencadas ações de gestão de riscos e processos implantadas em 2021:

- Revisão da Política de Gestão de Riscos Corporativos, visando o alinhamento às boas práticas de governança.
- Elaboração dos manuais de procedimentos com o detalhamento da metodologia e das atividades desenvolvidas no processo de gerenciamento de riscos.
- Elaboração do plano de respostas aos riscos identificados na Análise Geral de Riscos (AGR), realizada ao final do ano de 2020.
- Realização de reuniões sistemáticas para mapeamento dos processos e acompanhamento da gestão de riscos.

No ano de 2021 foram realizados treinamentos periódicos junto ao corpo funcional da Companhia com o objetivo de disseminar a cultura da Gestão de Riscos e de Processos.

5.2 CONFORMIDADE

A conformidade, pela sua relevância para o fortalecimento e aprimoramento da governança corporativa, atua na interação com as diversas áreas de controle da Companhia com vistas a assistir a administração no cumprimento dos seus objetivos, a partir de um sistema orientado para prevenir, detectar e remediar riscos de conformidade e integridade.

Disciplinada na Cagece em 2017, em consonância com a Lei das Estatais que determina que as empresas tenham estruturas e práticas de gestão de riscos e controles internos e uma área responsável por verificar o cumprimento de obrigações de compliance, a gestão da conformidade foi impulsionada em 2021 com a instalação do Comitê de Conformidade, composto pelas áreas de Conformidade, Auditoria Interna, Riscos, Ouvidoria, Comissão Setorial de Ética Pública da Cagece e Comissão Disciplinar para estruturar e realizar a implementação do Programa de Integridade e ainda, a criação da Supervisão de Gestão da Integridade tendo como principal atribuição o acompanhamento do referido programa.

Ainda em linha com ações de combate à corrupção e com a promulgação da Lei Estadual n.º 15.175/2012, a Companhia possui um Comitê Setorial de Acesso à Informação (CSAI) que visa aprimorar ações de transparência. Durante o ano de 2020, as ações do CSAI foram voltadas para o atendimento das recomendações dos órgãos de controle. Dentre estas destacamos a publicação no site institucional das informações relativas aos convênios, despesas, licitações, contratos e remunerações.

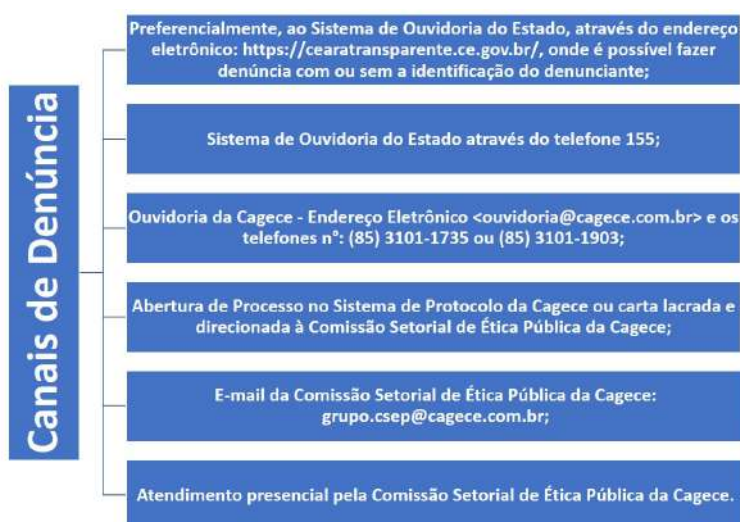
Os esforços envidados culminaram na elevação do resultado do Ranking da Transparência de 2020, divulgado em 2021, perfazendo um atendimento total de 92,59%.

É importante salientar que a Cagece desenvolve, de forma coordenada, com diversas áreas, ações com intuito de fortalecer o seu papel no enfrentamento à corrupção, tais como realizar capacitações sobre o CCI, implantação e atualização de políticas e normas internas de Integridade, além do Programa de Disseminação da Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos. Destaca-se também a atuação do Comitê de Elegibilidade, que tem como objetivo analisar os requisitos e vedações dos indicados a cargos no CAD, CF, COAUD e Diretoria Executiva.

• Canais de Denúncia

A gestão da ética na Cagece tem como base os princípios e valores corporativos e as normas de condutas descritas no CCI e em outras políticas relacionadas.

Os desvios de conduta podem ser reportados pelos Canais de Denúncias adotados pela Companhia cujo uso é incentivado e disseminado por campanhas de divulgação. As violações de integridade, bem como sugestões são recebidas por meio dos seguintes canais:



Fonte: Site Institucional da Cagece

O combate à corrupção, em todas as suas formas, é um compromisso da Companhia.

Em 2021, aconteceu o Fórum de Combate à Corrupção, um evento virtual aberto a todos os colaboradores da Cagece, que contou com palestras ministradas pelo procurador Federal da Advocacia Geral da União (AGU), Philipe Magalhães, que tratou sobre "o combate à corrupção nas licitações e contratos nas estatais", e pelo Julio Borges de Carvalho, membro do Comitê de Auditoria do grupo M. Dias Branco e Coordenador do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que abordou "o papel do Comitê de Auditoria no combate a fraudes e corrupções".

5.3 PREMIAÇÕES:

A Cagece é destaque como uma das melhores Companhias do país

•Prêmio IstoÉ Dinheiro - Melhores Companhias do País:



Durante o ano de 2021, a Cagece obteve reconhecimento pela gestão e transparência dos seus negócios, se consolidando como uma das maiores empresas do país.

A Companhia recebeu da IstoÉ Dinheiro o 1º lugar na 18ª edição do prêmio "As Melhores da Dinheiro", na categoria de Serviços Públicos.

A premiação realizada pela Editora Três busca reconhecer e celebrar as conquistas das maiores empresas do país, de diversas áreas.

A conquista representa a resiliência da Companhia em lidar com as dificuldades impostas por um período desafiador. O resultado também é atribuído aos investimentos em inovações realizadas no último ano, com foco na sustentabilidade e numa melhor experiência de atendimento para os clientes.

Não à toa, a Cagece se destacou na premiação da IstoÉ nas dimensões de sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade social e governança corporativa. A Cagece também obteve um excelente resultado no Anuário Época Negócios 360º, passando da 9ª colocação em 2020 para a 4ª em 2021 na categoria do Setor Água e Saneamento.

•Ranking da transparência CGE



A Cagece venceu a 1ª edição do Ranking de Transparência do Poder Executivo Estadual, promovido pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Ao todo, 103 órgãos, entidades e fundações, além de empresas públicas e sociedades de economia mista, foram examinados quanto aos critérios básicos de transparência ativa e passiva.

A avaliação foi realizada entre setembro e outubro de 2020, a partir dos dados disponíveis no portal da Companhia. Na categoria “Empresas e Sociedades de Economia Mista”, em que a Cagece está inserida, foram avaliados 40 critérios de transparência ativa e cinco de transparência passiva.

No portal da Companhia é disponibilizado um conjunto de informações de interesse da população, de fácil acesso e de forma clara, que podem ser consultadas a qualquer momento promovendo a transparência.

· Lugares Incríveis para Trabalhar - FIA/UOL



2021 e 2020

A Cagece está entre as 120 empresas identificadas como lugares incríveis para trabalhar em 2021.

A classificação foi feita por meio de pesquisa realizada entre os empregados e estagiários, aplicada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e divulgada pelo UOL, idealizadores do Prêmio.

A Companhia concorreu com 380 empresas e teve seu resultado posicionado entre as 54 empresas de médio porte, que se destacaram por suas práticas de gestão de pessoas e pelo clima organizacional.

O Prêmio tem por objetivo reconhecer as empresas brasileiras com os mais altos níveis de

satisfação dos seus colaboradores e que acreditam que pessoas mais satisfeitas no trabalho geram resultados superiores para os negócios.

A Cagece empreendeu esforços para manter a excelência dos seus serviços e contou com todo empenho dos seus colaboradores culminando no referido reconhecimento.

· Avaliação de Desempenho das Ouvidorias Setoriais



2020, 2019, 2018,
2017 e 2016

A Ouvidoria da Cagece foi reconhecida, pelo quinto ano consecutivo, como a de melhor desempenho na categoria tipo quatro na avaliação anual de desempenho das ouvidorias vinculadas ao Governo do Estado do Ceará.

A avaliação, divulgada pela CGE, visa identificar e aferir as ações e resultados da atuação das 62 ouvidorias do Poder Executivo Estadual durante o ano de 2020.

Como critérios, as seguintes variáveis foram consideradas: resolubilidade das manifestações; boas práticas de ouvidoria/controle social; índice de satisfação dos usuários; relatório setorial; participação nas reuniões da rede de fomento ao controle social; e identificação visual e divulgação dos contatos.

A premiação representa os esforços da Companhia em manter um padrão de excelência no atendimento às demandas dos clientes.

·VI Prêmio de Melhores Práticas de Gestão nos Departamentos Jurídicos 2021

O prêmio é organizado pela Inteligência Jurídica (Intelijur) e pelo Fórum de Departamentos Jurídicos (Fdjur) e visa distinguir os melhores projetos desenvolvidos pelos jurídicos de empresas dentro do cenário nacional, valorizando o trabalho dos profissionais da área e promovendo a troca de experiências e conhecimentos.

A avaliação dos cases foi feita por uma banca julgadora, formada por juristas renomados de vários estados. A Companhia recebeu um selo, a certificação e a inclusão do case no livro Melhores Práticas de Departamentos Jurídicos.

A Cagece sempre levando em consideração os princípios e boas práticas de governança corporativa, o apoio aos colaboradores e seguindo as regras estabelecidas pelos órgãos públicos, foi resiliente, se adaptou à nova realidade, inovou e transformou os desafios ora impostos em grandes conquistas.



6. GESTÃO DE PESSOAS



6.1 CORPO FUNCIONAL EM NÚMEROS

A Cagece encerrou o ano de 2021 com 1191 empregados próprios, 52 comissionados, 211 estagiários e 65 jovens aprendizes, totalizando 1519 colaboradores, distribuídos conforme quadro abaixo:

Gênero	Categoria	2021
Feminino	Aprendizes	40
	Comissionados	28
	Efetivos	429
	Estagiários	128
	Total	625
Masculino	Aprendizes	25
	Comissionados	24
	Efetivos	762
	Estagiários	83
	Total	894
		1519

Fonte: Gerência de Pessoas

Do total de postos de trabalho, 13 são ocupados por Pessoas com Deficiência (PcD). Ainda vale destacar que ao longo do ano 14 mulheres usufruíram de licença maternidade e a licença paternidade estendida (de 20 dias) foi usufruída por 29 homens.

Tendo em vista as restrições impostas pela pandemia, as capacitações ofertadas foram prioritariamente em EAD. Em 2021, foram disponibilizadas 3.134 capacitações que totalizaram 75.555 horas/aula para 985 colaboradores. Quanto aos cursos de média e longa duração foram concedidos cursos de língua estrangeira para 06 empregados, cursos de pós-graduação para 31 empregados, sendo 17 cursos Lato sensu e 14 com cursos Stricto Sensu.

No ano de 2021, mesmo diante de um cenário de incertezas e restrições orçamentárias, foi realizado grande esforço por todas as partes envolvidas no processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Acreditando que a transparência do processo e a concessão de benefícios e vantagens resultam em maior valorização e satisfação dos empregados, a Cagece honrou o compromisso de manter todos os benefícios do acordo coletivo de trabalho vigente.

6.2 INICIATIVAS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

O respeito às pessoas é o nosso maior valor

Foram finalizados importantes projetos estratégicos da área de gestão de pessoas em 2021. Dentre eles a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) e uma nova versão do Programa de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP).

O PCCR propõe revisão na política remuneratória da Companhia frente aos desafios futuros que enfrentará, através da atualização das suas carreiras efetivas, da arquitetura remuneratória e das regras de desenvolvimento (promoção e progressão). Também altera a remuneração variável dos empregados com o objetivo de incentivar seu desempenho, atrelado ao desempenho institucional, fortalecendo o programa de Participação de Resultados (PR) da Cagece.

O PRSP tem a finalidade de proporcionar aos empregados próprios condições de desligar-se da Companhia recebendo benefícios financeiros temporários e, deste modo, facilitar a transição para a condição de aposentado. O programa prevê alguns incentivos sociais e financeiros, tais como salários, previdência privada, assistência médica e odontológica e reembolso de medicamentos. Este projeto, que caminha para a sua quarta edição, tem grande aceitação entre os empregados e é referência nacional em práticas de gestão de pessoas.

A Cagece instituiu em 2020 o Comitê de Gestão de Privacidade e Proteção de Dados (CPPD) para promover e gerenciar a implementação de medidas técnicas e administrativas para a aderência da Companhia à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), como também contou com assessoria especializada. A Gestão de Pessoas, como área que administra dados pessoais e sensíveis dos colaboradores, foi uma das principais envolvidas no ano de 2021 na adequação dos seus processos internos para a conformidade com a referida legislação.

Atenta ao bem-estar do corpo funcional e alinhada aos objetivos estratégicos de assegurar a qualificação e valorização dos seus colaboradores, bem como de promover engajamento e cultura de gestão para resultados, a Cagece realiza, anualmente, a Pesquisa de

Clima Organizacional, cujo resultado alimenta o indicador corporativo Índice de Clima Organizacional (ICO).

A referida pesquisa vem sendo realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA), e passou a denominar-se “FIA Employee Experience”, formalizada através do prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar.

A Companhia foi reconhecida com a Certificação de Qualidade do Ambiente de Trabalho, emitida a partir do resultado da referida pesquisa, a saber: alcance de índice de clima organizacional (i-CO) igual ou superior a 75 pontos percentuais e participação dos funcionários na pesquisa igual ou superior à amostra mínima definida para seu porte. Além disso, a Cagece alcançou um Índice de Clima Organizacional (i-Co) de 86,7%, ficando entre as TOP 60 empresas mais bem avaliadas no quesito Reconhecimento e Recompensa.

Este reconhecimento, em um ano que trouxe desafios excepcionais para todo o mundo, contribuiu para fortalecer a missão institucional, o engajamento das pessoas e a melhoria do desempenho organizacional.



Sede da Cagece

6.3 GESTÃO DA PANDEMIA

O cuidado com as pessoas no enfrentamento da pandemia contribuiu para a retenção de talentos na Companhia.

No ano de 2021, a Cagece continuou com o desafio de garantir a operação dos serviços essenciais prestados à população cearense, também zelando pelo seu público interno e, com isto, contribuir com ações de enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus.

A Comissão de Crise, Acompanhamento e Combate à Propagação do Coronavírus deu prosseguimento à realização de seu trabalho, adotando medidas para a proteção dos colaboradores, acompanhamento epidemiológico dos casos e assistência médica, psicológica e social aos colaboradores contaminados e suas famílias.

A aludida Comissão de Crise propôs protocolos para mitigação dos riscos de contágio para as equipes que continuaram em campo, por força da atividade essencial desenvolvida, forneceu equipamentos de proteção individual e medidas de proteção coletiva, além de estabelecer o teletrabalho para os colaboradores das áreas administrativa e comercial, que ocorreu de maneira efetiva com o suporte técnico dado pela Companhia, necessário para a transição.

Ressalte-se que a Companhia, em cumprimento à sua Política de Gestão de Pessoas, preservou todos os postos de trabalho, manteve os empregos e garantiu a segurança financeira e alimentar a milhares de famílias durante o exercício.



A equipe de medicina, saúde e segurança do trabalho, por meio dos médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, disponibilizou canal de atendimento, realizando o monitoramento, acompanhamento e encaminhamentos necessários durante o afastamento de colaboradores contaminados. As orientações para a adequada higienização e os cuidados para evitar a contaminação foram alvos de intensivas campanhas de comunicação, ainda em andamento na Companhia.

Desde o começo da pandemia da Covid-19, 1.537 colaboradores foram atendidos, por meio de um canal direto no “WhatsApp” de serviços de atendimento médico, psicológico e social, tendo sido confirmados um total de 560 casos. Registre-se que a equipe citada continuou prestando assistência aos colaboradores e familiares, independentemente de serem acometidos ou não pela Covid.

·Vacinômetro

A partir do início das políticas governamentais de vacinação contra a Covid-19, a Cagece passou a acompanhar também a evolução deste indicador por meio do “Vacinômetro”. No último boletim divulgado pela Companhia referente a dezembro, 98% dos colaboradores já estavam parcialmente imunizados e 86% já possuíam imunização completa.



7. NEGÓCIOS

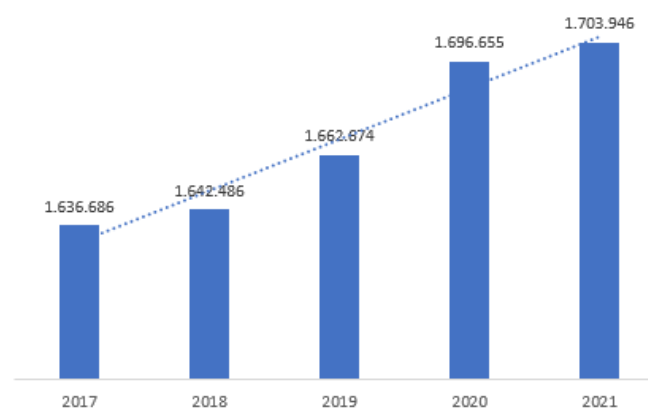


7.1 ÁGUA

Em busca de água tratada para todos Cuidar da água é cuidar da vida

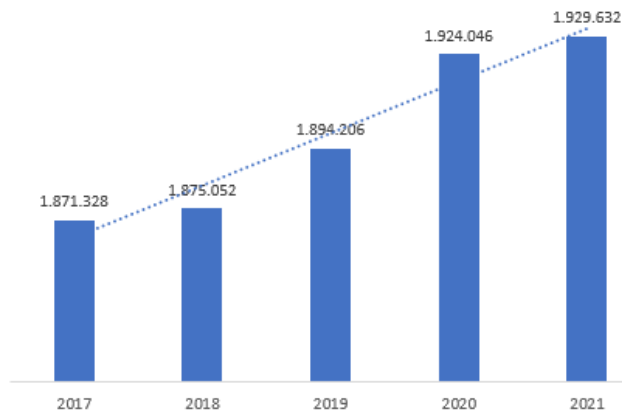
A Cagece mantém uma estrutura operacional integrada, visando garantir a continuidade do abastecimento de água. Em 2021, o número de ligações ativas de água foi 0,43% superior ao ano anterior, representando um incremento de 7.291 ligações de água. Em se tratando de economias ativas, houve um crescimento de 5.586 economias, correspondendo a 0,29% em relação à 2020. Vale salientar que o índice de hidrometração relacionado às ligações ativas de água foi de 99,93%.

Nº de ligações ativas água



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

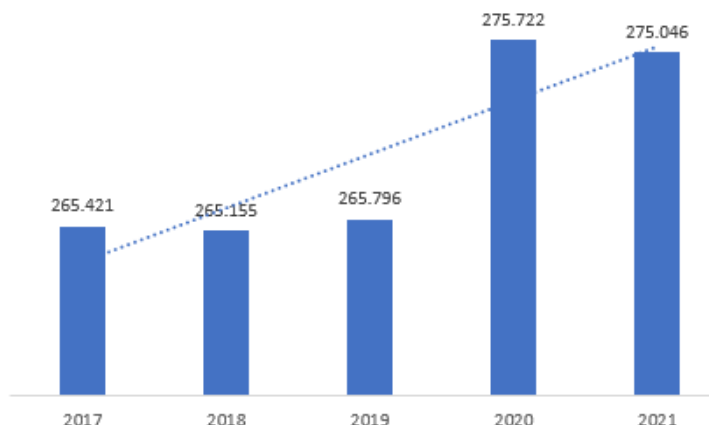
Nº de economias ativas água



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

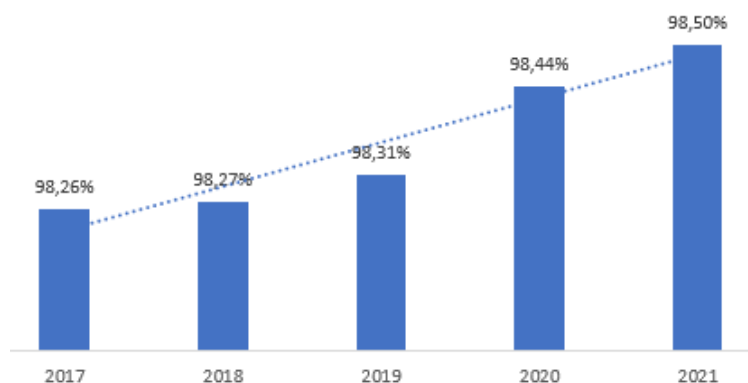
Com relação ao índice de cobertura de água, houve um crescimento de 0,06% no ano, enquanto que o volume faturado registrou uma queda de 0,25%.

Volume Faturado de Água (Em milhões de m3)



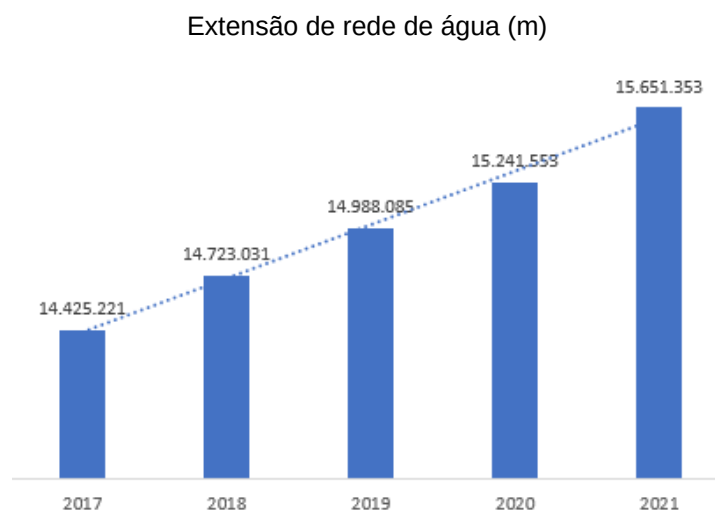
Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

Índice de cobertura de água - Estado (%)



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

Buscando resultados ainda mais efetivos de crescimento e a ampliação da sua cobertura de água, a Companhia conta com 152 Estações de Tratamento de Água (ETA) e aproximadamente 15,6 mil km de rede de abastecimento de água, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

•Gestão de Perdas

Os desperdícios e as perdas são temas relevantes na Companhia, haja vista os períodos de escassez hídrica recorrentes na região. Neste sentido, uma das grandes preocupações é com a melhoria contínua do abastecimento de água, bem como desempenho operacional e comercial dos seus sistemas. Dessa forma, redução de perdas de água apresenta caráter estratégico, que ganhou ainda mais força com o advento do novo Marco e todo o desdobramento normativo ulterior.

A Cagece identifica e trata as perdas considerando os dois tipos:

- São perdas físicas de água, decorrentes de vazamentos na rede de distribuição e extravasamentos em reservatórios.
- Este tipo de perda impacta a disponibilidade de recursos hídricos superficiais e os custos de produção de água tratada

PERDAS REAIS



- São perdas não físicas, decorrentes de submedição nos hidrômetros, fraudes e falhas do cadastro comercial.
- A água é consumida, porém não é faturada pela empresa de saneamento.

PERDAS APARENTES



Para alcançar o nível de eficiência necessário, a Cagece vem adotando medidas contínuas de combate à fraudes, pesquisa e retirada de vazamentos, submedição, ligações clandestinas e gerenciamento de pressões.

A Cagece vem intensificando seu investimento para reduzir as perdas, atualmente está trabalhando na implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs), que consiste na divisão de setores de abastecimento em áreas operacionais menores, para maior controle de pressão e vazão, permitindo o diagnóstico de problemas no abastecimento e perdas de água.

No exercício de 2021 iniciou-se a implantação dos DMCs nos setores de abastecimento do Castelão, Messejana, em Fortaleza. Além destes, mais quatro setores de abastecimento da capital deverão ser contemplados com a implantação desses distritos nos próximos anos. São eles: Aldeota, Vila Brasil, Expedicionários e Floresta.



Setores Hidráulicos

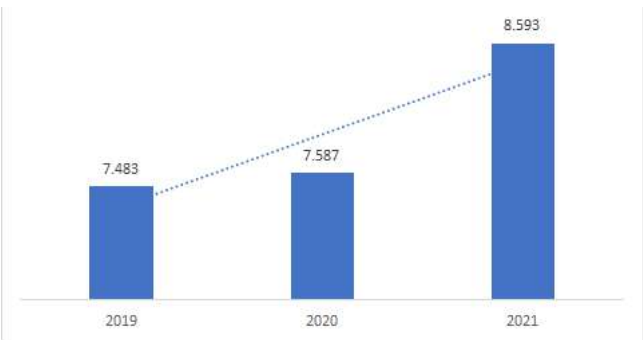
SETOR	QUANTIDADE DMCs
Messejana	20
Castelão	9
Aldeota	4
Vila Brasil	12
Floresta	23
Expedicionários	6

Fonte: Projeto DMCs

Ainda em relação às perdas reais, a Companhia possui o programa de pesquisa de vazamentos, contando diariamente com 13 equipes fixas e 4 equipes itinerantes distribuídas nas Unidades de Negócio da capital e interior, que executam varredura nas redes de abastecimento.

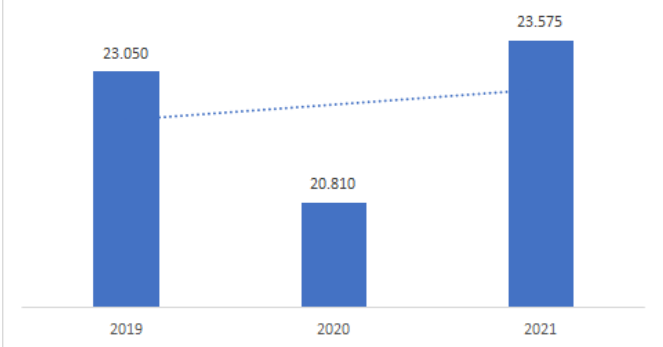
Os gráficos abaixo mostram os resultados obtidos pelo programa:

Pesquisa de Vazamentos - Extensão de rede pesquisada



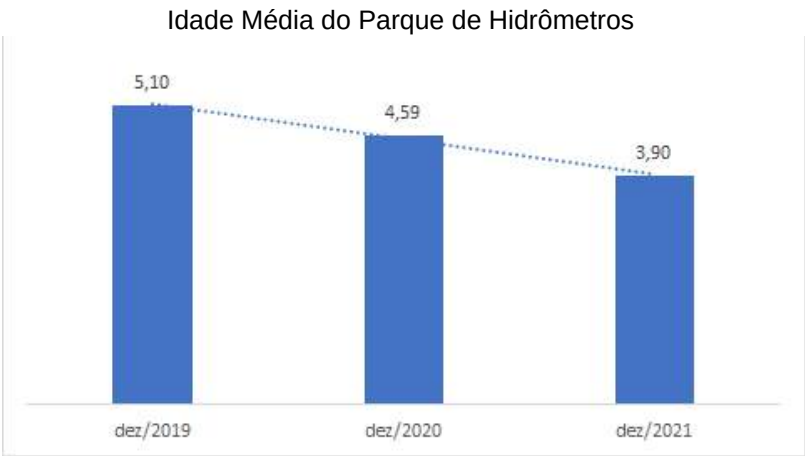
Fonte: Gerência de Combate às Perdas de Água

Pesquisa de Vazamentos - Vazamentos encontrados



Fonte: Gerência de Combate às Perdas de Água

Com relação às perdas aparentes, a Cagece atua no combate às fraudes e na renovação do seu parque de hidrômetros. Com foco na redução das perdas e no aumento do faturamento, a gestão da renovação e da redução da idade média dos hidrômetros da Companhia possui ações contínuas e como resultado vem reduzindo ao longo dos anos a idade média, em 2021 alcançou um resultado de menos de 4 anos, conforme histórico abaixo:



Fonte: Gerência de Combate às Perdas de Água



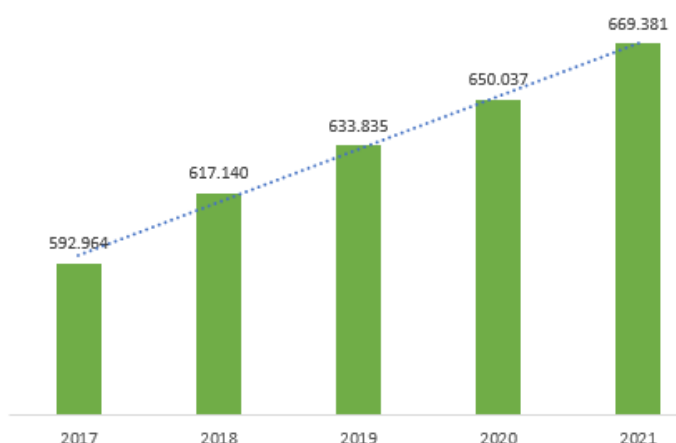
Laboratório de Hidrometria da Cagece

7.2 ESGOTO

O esgotamento sanitário é essencial para melhorar a condição de vida e saúde da população, por meio de combate a doenças de veiculação hídrica, além de ser um dos fatores mais relevantes de proteção ambiental, ao mitigar o lançamento de dejetos em rios e córregos. Ciente da importância desse negócio, a Companhia investe de forma contínua na ampliação e modernização do sistema de coleta e tratamento de esgoto.

O número de ligações ativas de esgoto em 2021 foi 2,98% superior ao ano anterior, representando um incremento de 19.344 ligações. Em se tratando de economias ativas de esgoto, houve um crescimento de 20.403 economias, correspondendo a 2,43%, em relação à 2020.

Nº de ligações ativas esgoto



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

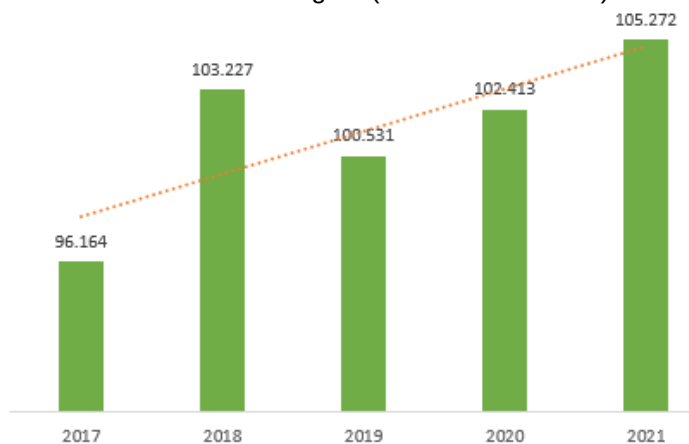
Nº de economias ativas esgoto



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

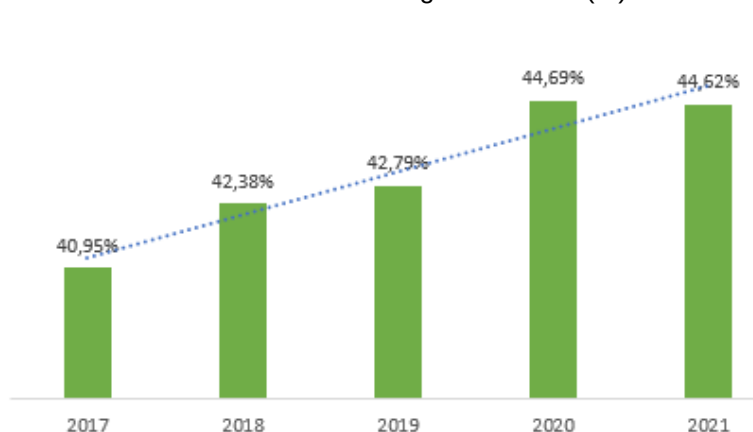
A Companhia apresentou um crescimento de 2,79% com relação ao volume faturado de esgoto em 2021, contudo observa-se que a cobertura apresentou uma queda de 0,07%.

Volume Faturado de Esgoto (Em milhões de m3)



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

Índice de cobertura de esgoto - Estado (%)



Fonte: Sistema Empresarial de Informações (SEI)

Alinhada a meta de universalização, a Companhia ampliou a rede de coleta de esgoto, que apresentou crescimento de 2,82%, alcançando 5,1 mil km de extensão em 2021.



A Companhia empreende esforços no sentido de ampliar a cobertura de esgoto em todo Estado, contudo ainda se depara com o grande desafio sobre as ligações de água e esgoto ociosas. Nesse sentido, cabe destacar a atuação da equipe social da Cagece em áreas de baixa renda a fim de conscientizar a população sobre os benefícios ambientais, sociais e de qualidade de vida gerados a partir da adesão, em especial, ao esgotamento sanitário.



7.3 ESTRUTURA TARIFÁRIA

Atualmente são praticadas na Companhia oito tipos de tarifas: Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica, de acordo com o tipo de economia/categoria. A finalidade dessa estrutura é subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, alinhada as práticas de sustentabilidade.

A estrutura tarifária, depois de aprovada pela Diretoria Executiva da Cagece, é submetida à ARCE, que define a metodologia e os procedimentos para realização das revisões tarifárias e reajustes anuais dos serviços de água e esgotamento sanitário da Cagece.

A revisão do valor médio das tarifas acontece a cada 04 anos e os reajustes são anuais entre as revisões quadrienais, tendo como data base o 1º dia do mês de maio. Maiores informações podem ser obtidas na Resolução da ARCE nº 274/20.

Em 2021, a referida agência aprovou revisão de 6,69% para as tarifas de água e esgoto praticadas pela empresa. Com a aplicação do percentual, a partir de janeiro de 2022, a tarifa passa ser de R\$ 4,92/m³ (quatro reais e noventa e dois centavos por metro cúbico). Essa tarifa leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de continuar garantindo o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção e expansão e melhoria dos serviços prestados à população.

Em 2015, através da Resolução nº 201/2015 e alterada pela Resolução nº 212/16, ambas emitidas pela ARCE, e a Nota Técnica da Agência de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) inscrita sob Processo nº 003/15 - SUP, foi aprovado a implantação da Tarifa de

Contingência (TC) em Fortaleza e nos municípios da Região Metropolitana que tem como objetivo estimular a redução do consumo de água nessas áreas.

Os recursos arrecadados por meio da TC são destinados exclusivamente para ações e obras relacionadas à segurança hídrica.

Dentre as ações realizadas com os recursos da tarifa de contingência, estão: combate às fraudes na rede de água, incremento nas operações e nas equipes de retirada de vazamentos, busca e consolidação de novas fontes alternativas de água, melhorias nos sistemas de abastecimento, implantação de um sistema de captação pressurizada na ETA Gavião, entre outros.

Sendo assim, a Cagece reforça o compromisso com a população cearense no que diz respeito ao abastecimento humano e atua com a transparência necessária, disponibilizando dados relativos a aplicação dos recursos arrecadados com a tarifa.

Um sólido cenário de regulação, aliada a uma gestão eficiente dos custos, permite a Cagece manter a 10ª tarifa mais barata do Brasil, de acordo com o Diagnóstico do SNIS 2021, referente ao ano de 2020.





8. ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO

A Companhia possui um processo efetivo de planejamento de investimentos de curto, médio e longo prazos, que considera as necessidades das suas unidades de negócio e as metas previstas nos planos municipais de saneamento básico, mas, sempre com o foco principal na universalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Considerando o cenário atual do país e dada a necessidade de atingimento das referidas metas do Marco Legal do Saneamento, as empresas do setor estão sendo compelidas a fazer novos investimentos e o mercado de capitais se configura como uma alternativa adicional às captações tradicionais junto a Bancos e Organizações Multilaterais.

Nesse sentido, a Cagece realizou sua primeira emissão de debêntures em março de 2021 no total de R\$ 775,99 milhões em duas séries, sendo a primeira no valor de R\$ 260 milhões com vencimento em 2026 e a segunda no valor de R\$ 515,99 milhões com vencimento em 2029. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização das supracitadas debêntures são destinados a projetos de expansão e melhoria de eficiência operacional.

Em 2021, o valor total de investimento foi R\$ 351,3 milhões, destaque-se, obras de expansão e melhorias de sistemas de água e esgotamento sanitário. Destes 240,4 milhões com recursos próprios, 69,6 milhões com recursos onerosos e R\$ 41,2 milhões com recursos não onerosos.

As iniciativas no mercado de capitais, bem como as captações tradicionais junto a órgãos de fomento, são extremamente importantes para viabilizar as ações necessárias à universalização e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia e o alcance da sua visão de futuro.

8.1 PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos Corporativo da Cagece para o período 2022 a 2026 contempla os investimentos com recursos oriundos de captações de recursos financeiros junto ao mercado de capitais; financiamentos com instituições financeiras; repasses dos governos federal e estadual; além dos recursos próprios e recursos provenientes da tarifa de contingência, destinados às melhorias operacionais, com ênfase na redução de perdas, e expansão dos sistemas de água e esgoto.

Plano de Investimentos (2022 - 2026)

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
CAPEX*	1.002	1.016	983	843	833	4.677

*Valores em R\$ Milhões

Fonte: Plano de Gestão Estratégica e de Negócios 2022 a 2026.

Dentre os investimentos previstos, destacam-se os seguintes:

- Implantação das Sub-Bacias de Esgotamento Sanitário CE7/CE8/CE9/ETE Cocó no município de Fortaleza;
- Substituição do Parque de Hidrômetros da Cagece;
- Ampliação das Sub-Bacias de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Fortaleza (CD-1, CD-2 E CD-3 - Meta 2);
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Integrado de Horizonte, Pacajus e Chorozinho;
- Instalação de Distritos de Medições e Controles (DMCs) e Melhorias no Sistema de Reservação de Juazeiro do Norte;

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Conjunto Palmeiras e Planalto Palmeira no município de Fortaleza;
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Cumbuco no município de Caucaia;
- Controle e Redução de Perdas na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) por Setores (01 a 06);
- Remanejamento de Parte do Interceptor Leste (Trecho Sefaz-EPC) no município de Fortaleza;
- Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água no município de Maracanaú;
- Melhorias na Adutora do município de Tauá;
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no município de Caucaia Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Jericoacoara;
- Ampliação e Melhorias do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Maracanaú;
- Execução do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Sub-bacias CE4, CE5 e CE6 no município de Fortaleza;
- Interligação do Reservatório Apoiado do Taquarão aos Sistema de Abastecimento de Água (SAA) nos municípios de Maranguape e Maracanaú;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Redenção;
- Implantação Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Preá no município de Cruz;
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no município de Campos Sales;
- Implantação dos Distritos de Medição e Controles (DMC'S) (Messejana e Castelão) no município de Fortaleza;

8.2 INVESTIMENTO COM TARIFA DE CONTINGÊNCIA

Os recursos faturados com a Tarifa de Contingência (TC) em 2021 foram de R\$ 147 milhões, investidos em projetos para reduzir as perdas de água e garantir a segurança hídrica para o Estado, que compõem um plano de aplicação da TC, submetido à aprovação e acompanhamento das agências reguladoras.

Dentre as principais utilizações de recursos no ano de 2021 podemos destacar:

- Aquisição e substituição de hidrômetros;
- Ampliação das equipes para resolução de vazamentos;
- Implementação de sistemas de reutilização de água e aumento da lavagem de filtros;
- Aumento das equipes de cobrança e combate a fraudes;

Em 2021 foram aplicados R\$ 66,8 milhões, sendo R\$ 44,6 milhões em Ressarcimento de despesas e R\$ 22,2 milhões em projetos de Investimentos.

Com a isenção da cobrança das tarifas de água e esgoto, assim como da tarifa de contingência para os clientes de padrão básico e do segmento de bares e restaurantes e similares, as agências reguladoras do Estado autorizaram a utilização de R\$ 37,9 milhões da TC como compensação da perda de arrecadação de água e esgoto. Ao todo foram aplicados aproximadamente R\$ 104,7 milhões de recursos da tarifa no ano de 2021.





9. GESTÃO AMBIENTAL



No ano de 2021, foi realizado o I Simpósio Interno de Sustentabilidade da Cagece com o tema "Análise da situação atual e propostas para o futuro". O evento, realizado de forma virtual, reuniu gestores, superintendentes e diretores da Companhia com o objetivo de identificar as lacunas hoje existentes na empresa em relação às práticas de sustentabilidade e, a partir desse diagnóstico, propor as diretrizes, planos, programas e metas, baseadas nas melhores práticas mundiais.

Foram abordadas temáticas relacionadas às expectativas do mercado e da sociedade quanto à sustentabilidade, resíduos sólidos, resultados dos indicadores do relatório de sustentabilidade da Companhia e dos indicadores Ethos.

Ainda no referido ano, foi revisada a Política Ambiental da Cagece (PAC), que estabelece um conjunto de diretrizes, princípios e práticas ambientais com o propósito de preservar o meu ambiente e contribuir para a sustentabilidade da Companhia.

A PAC é aplicável a todas as áreas e colaboradores da Cagece, devendo os programas, projetos, estudos, ações, atividades, intervenções, obras, reformas e tomadas de decisão, independente da área ou do nível hierárquico, estarem alinhados às diretrizes e princípios elencados no referido documento.



A Cagece reconhece a importância do meio ambiente para a sua sustentabilidade e para o futuro da humanidade

DIRETRIZES	PRINCÍPIOS	TEMAS
• Garantir o atendimento à legislação vigente e demais compromissos ambientais • Reduzir o impacto dos efluentes, da população e de rejeitos no meio ambiente; • Mitigar impactos ambientais; • Promover a proteção e educação ambiental; • Promover o uso racional de recursos naturais; • Promover a conscientização e o engajamento dos colaboradores; • Melhorar continuamente o desempenho ambiental.	• Ecoeficiência; • Economia circular; • Inovação; • Intersetorialidade; • Neutralidade climática; • Prevenção e Prevenção; • Química Verde; • Razoabilidade e Proporcionalidade; • Ética e transparência; • Respeito às diversidades; • Visão Sistêmica; • Melhoria contínua da qualidade ambiental; • Sustentabilidade.	• Gestão de Resíduos Sólidos; • Reúso e Reciclagem de Águas; • Uso racional de água e energia; • Emissão de gases de efeito estufa; • Padrão de qualidade; • Educação Ambiental e Sanitária; • Gestão ambiental.

Fonte: Política Ambiental da Cagece

A Companhia fomenta diversas ações alinhadas às diretrizes ambientais no âmbito federal, estadual e municipal, especificamente na observância ao arcabouço normativo que envolve o setor de saneamento.

No contexto do uso de energia limpa e renovável, a Cagece gerou em 2021 119,8 MWh a partir de uma planta solar fotovoltaica de 74,25 kWp, proporcionando também redução no consumo de energia elétrica do mercado tradicional e, conseqüentemente, da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Outros detalhes deste projeto podem ser vistos no item 11.2.2 - Projeto de Matriz Energética.

Nos últimos anos, a Cagece tem investido no reúso industrial, o que resultou na criação de duas Sociedades de Propósito Específico (SPE), uma para atuar no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), Utilitas Pecém, e outra para atuar no eixo industrial dos municípios de Pacajus e Horizonte, VSA Pacajus. Em 2021, já foram obtidas as licenças ambientais do projeto de reúso de Pacajus e Horizonte para início das obras em fevereiro de 2022, com investimento na ordem de R\$ 51 milhões e previsão de início de operação no primeiro trimestre de 2023. O reúso industrial possibilitará o aumento de estoque de água superficial para consumo humano e, ao mesmo tempo, reduzirá o lançamento de efluente nos corpos hídricos da região.

Vale destacar, ainda, a participação da Cagece na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com representantes de áreas estratégicas da empresa, que criam e acompanham ações nos eixos temáticos referentes ao uso Responsável dos Recursos Naturais e ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos. A coordenação dessas ações visa incorporar junto aos colaboradores do setor público boas práticas ambientais.

A Cagece tem se inserido continuamente nas diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Entre as ações implementadas estão: adesão ao Programa de Coleta Seletiva Solidária do Governo do Estado, coleta seletiva de lixo, implantação da logística reversa, entrega dos resíduos recicláveis para cooperativas de catadores, descontaminação e coprocessamento dos resíduos perigosos, realização de ações de educação ambiental com os colaboradores da empresa.

Em 2021, foram doados 11.747 kg de materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro) para as Cooperativas de Catadores de Resíduos Recicláveis. Quanto aos resíduos perigosos, 1.533 unidades de lâmpadas fluorescentes foram coletadas, descontaminadas e destinadas para empresas devidamente licenciadas. Os resíduos provenientes de atividades desenvolvidas nos laboratórios, em oficinas mecânicas e nos serviços de manutenção (EPIs, materiais contaminados com óleo e graxa/tinta) totalizaram 1,63 toneladas, tendo como destinação final o coprocessamento. Além disso, foram destinados à logística reversa 69,3 kg de embalagens de óleo lubrificantes e 54 unidades de pneus inservíveis. Foi investido no referido exercício aproximadamente R\$ 11,5 mil com serviço de coleta/transporte/destinação de resíduos perigosos gerados.

A Cagece, por meio da Unidade de Negócio da Bacia da Serra da Ibiapaba (UNBSI), desenvolve, desde 2014, a compostagem de lodo gerado na Estação de Tratamento de Água (ETA) Jaburu, em Tianguá.





O composto produzido é usado para o cultivo de mudas nativas em um viveiro florestal de 192 m² com capacidade estimada para receber 50.000 mudas.

A produção de mudas, a partir da compostagem do lodo, tem possibilitado a arborização das próprias estações de tratamento da Companhia, como por exemplo as do município de Graça, Pacujá, Pires Ferreira, Mucambo e Croatá da Serra. Na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Croatá foi possível o reflorestamento de uma área de 2.500 m² e a implantação de uma cortina verde que utiliza mudas de quatro espécies nativas. Outra destinação das mudas produzidas é a sua doação a prefeituras e lideranças comunitárias com intuito de arborizar e reflorestar áreas públicas. Só no segundo semestre de 2021, foram doadas 180 mudas, que beneficiaram a Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte, Faculdade Ieducare, Prefeitura de Carnaubal e a Prefeitura de São Benedito.

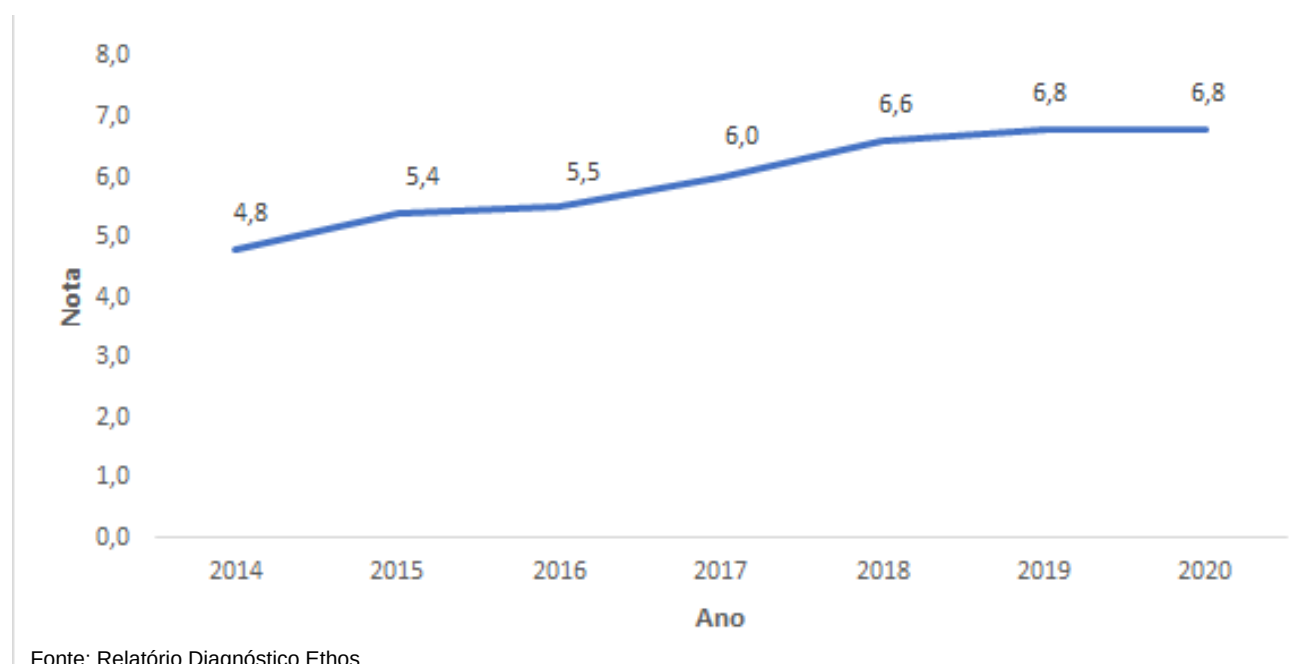
Ainda na mesma região da serra da Ibiapaba, atividades de educação ambiental também são continuamente desenvolvidas. São promovidas visitas guiadas à área do viveiro de mudas e área de rustificação (processo de melhoria das características físicas e fisiológicas de mudas). Desde de 2019, os visitantes também podem percorrer uma trilha ecológica de aproximadamente um quilômetro de extensão, que contempla uma paisagem repleta de árvores nativas, como Ipê, Jatobá, Gameleira, Ameixa Silvestre, Pau Marfim, Murici, Birindiba, Espinheiro, Faveira, Mucunã, que se encontra localizada na Estação de Tratamento de Esgoto São Gonçalo em Tianguá.

Outro importante papel desempenhado pela Cagece é a sua participação como membro de 17 conselhos e comitês de gestão de Áreas de Proteção Ambiental, no Estado do Ceará, com o intuito de contribuir para discussão e desenvolvimento de projetos e ações voltadas para sustentabilidade.

De forma a minimizar os impactos ambientais de suas implantações e operações, por meio do cumprimento de medidas mitigadoras e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais responsáveis, a Cagece buscar regularizar as outorgas e licenciamento ambiental de seus empreendimentos. Em 2021, mesmo diante de um cenário pandêmico, a empresa conseguiu manter todas as licenças ambientais já concedidas nos anos anteriores e ainda obteve um acréscimo de 25% de novos licenciamentos.

O desempenho da Companhia referente à temática de sustentabilidade e responsabilidade social é acompanhado por meio do autodiagnóstico dos indicadores Ethos, ferramenta de gestão que permite aferir o quanto as práticas socioambientais e de responsabilidade social estão incorporadas em seu negócio. As dimensões avaliadas são: Governança e Gestão, Visão Estratégica, Ambiental e Social. No último diagnóstico disponibilizado pelo Instituto Ethos de Empresas em 2021, referente ao ano de 2020, a Companhia obteve uma nota de 6,8, numa escala de 0 a 10, não atingindo a meta estabelecida para o ano de 7,4, contudo, ao longo dos anos, evidencia-se uma evolução nesse indicador, conforme gráfico abaixo:

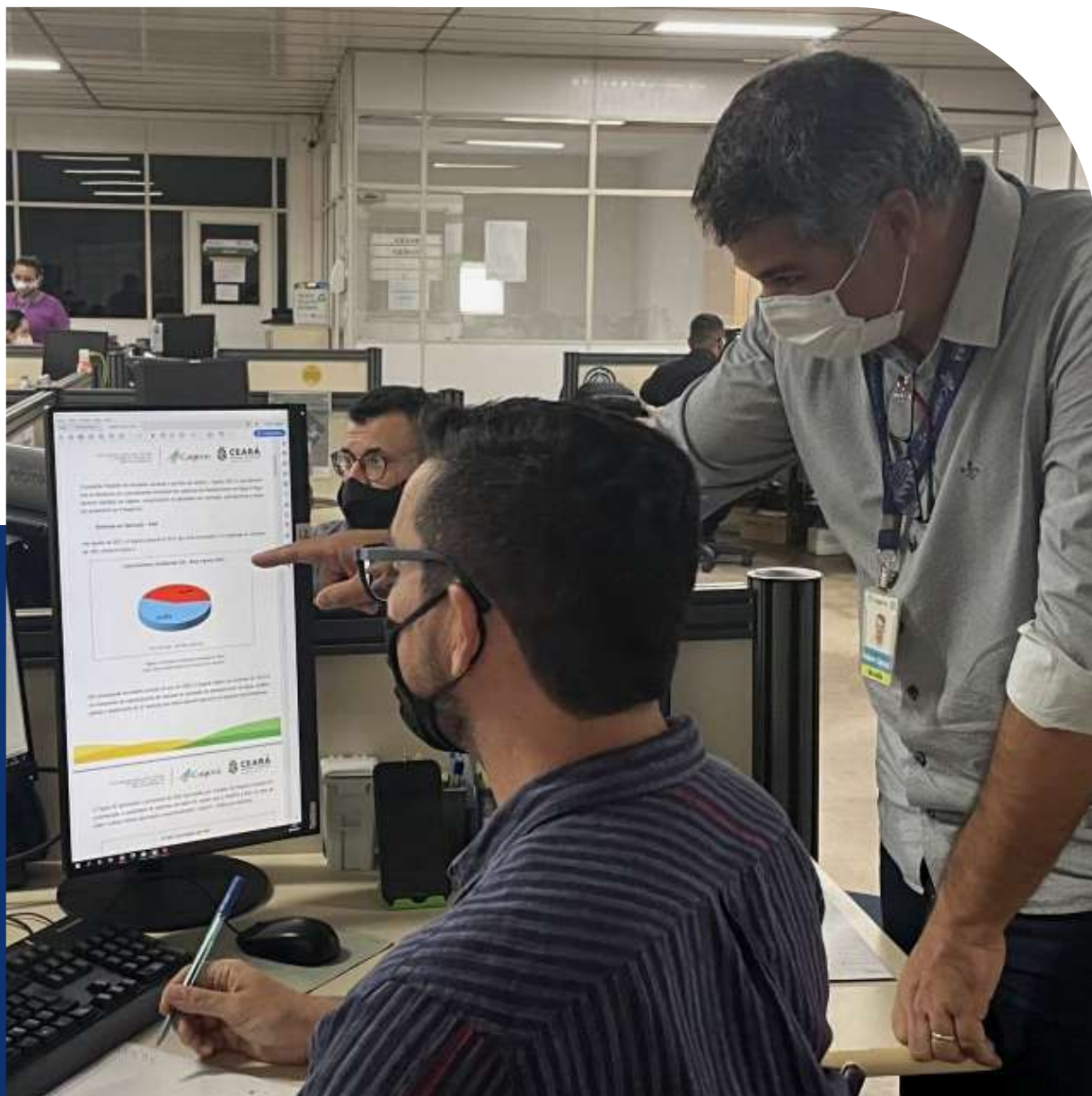
Diagnóstico Ethos Ciclo 2014 - 2020



A fim de fortalecer as suas práticas ambiental, social e de governança, a Companhia publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade.

Por mais um ano a Cagece reporta os seus resultados e desafios no referido relatório seguindo a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) e com base nas diretrizes de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

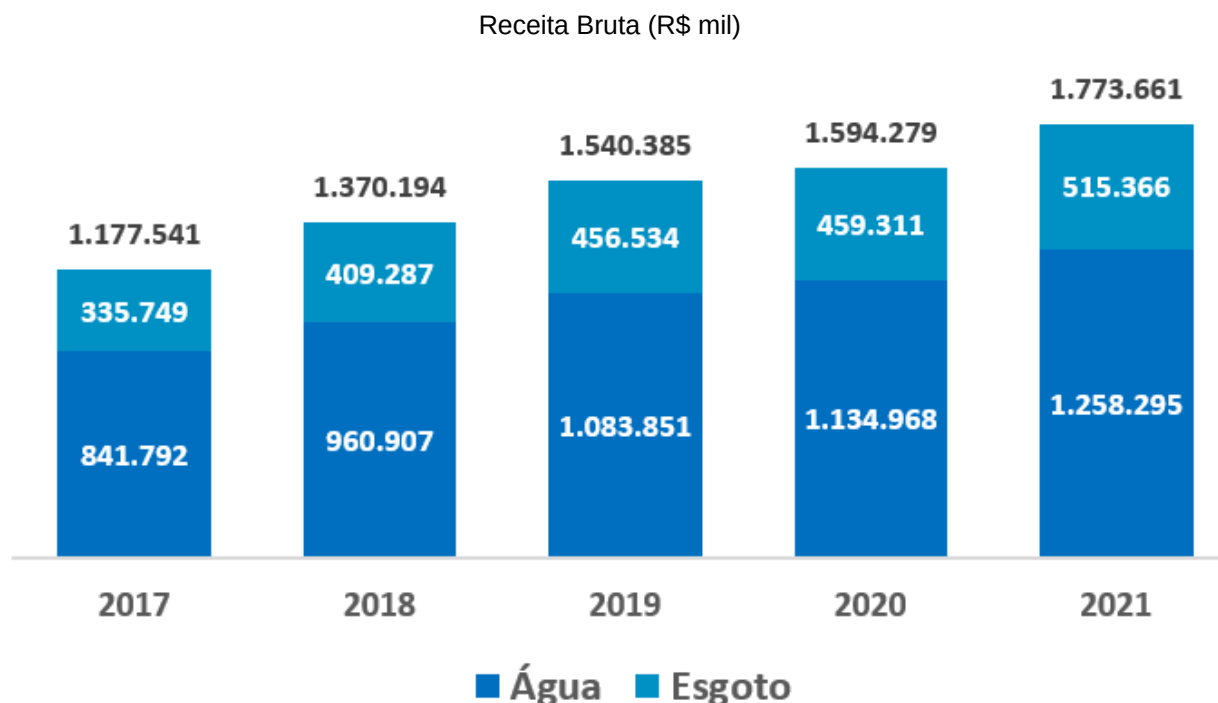
Diversos temas são abordados no Relatório, como responsabilidade ambiental, relacionamento com as pessoas e comunidades, compromisso com o desenvolvimento sustentável, governança corporativa, gestão de riscos, dentre outros, estando o referido documento disponível ao público, na íntegra, no site institucional da Companhia.



10. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

10.1 RECEITA BRUTA E RECEITA LÍQUIDA

A Receita Bruta da Companhia ao longo dos últimos 5 anos apresentou um crescimento médio anual (CAGR*) de 10,8%, atingindo R\$ 1.773,7 milhões em 2021.



Obs: As Receitas de Construção foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

*CAGR – Compound Annual Growth Rate

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

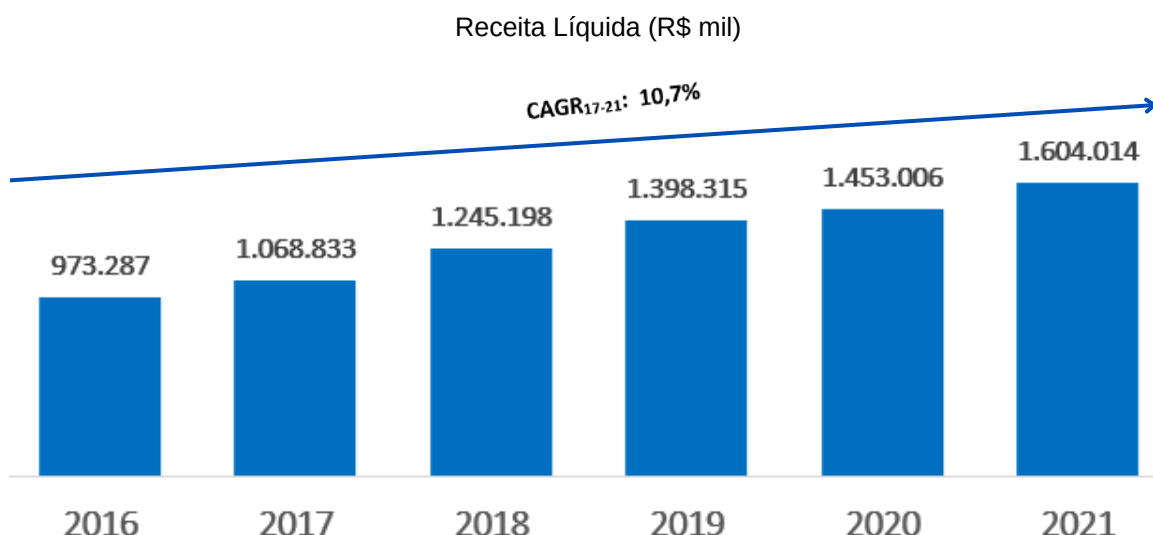
Receita Bruta e Receita Líquida (em R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var. Abs 2021 x 2020	AH - %RL
Receita Bruta	1.773.661	110,6%	1.594.279	109,7%	11,3%	179.382	0,9 p.p.
Serviços de Água	1.258.295	78,4%	1.134.968	78,1%	10,9%	123.327	0,3 p.p.
Serviços de Esgoto	515.366	32,1%	459.311	31,6%	12,2%	56.055	0,5 p.p.
Deduções	-169.647	-10,6%	-141.273	-9,7%	20,1%	-28.374	-20,3 p.p.
Impostos (PIS / COFINS)	-169.647	-10,6%	-141.273	-9,7%	20,1%	-28.374	-20,3 p.p.
Receita Líquida	1.604.014	100,0%	1.453.006	100,0%	10,4%	151.008	NA

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

No comparativo 2021 versus 2020, a Receita Bruta apresentou um crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior, decorrente principalmente do efeito do aumento da tarifa média efetiva consolidada de 12,24% autorizada pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) em 2020, com impacto efetivo no faturamento a partir de fevereiro de 2021.

Já a Receita Líquida em 2021 atingiu R\$ 1.604,0 milhões, 10,4% superior à obtida em 2020. No gráfico a seguir é possível observar o crescimento médio anual de 10,7% da Receita Líquida da Companhia ao longo dos últimos 5 anos.



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

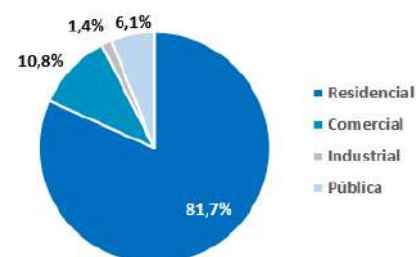
No comparativo 2021 versus 2020, a Receita Bruta de Água registrou acréscimo de 10,9%, com expansão em todas as categorias. A categoria “Residencial”, que representou 81,7% do total da rubrica em 2021, apresentou um crescimento de 10,2%, enquanto que as demais categorias em conjunto (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) obtiveram um incremento de 14,0% devido ao retorno gradual da normalidade das atividades econômicas ao longo do ano. No quadro a seguir é apresentada uma abertura da rubrica por categoria:

Receita Bruta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var.Abs 2021 x 2020
Residencial	1.028.208	81,7%	933.165	82,2%	10,2%	95.043
Comercial	135.315	10,8%	119.030	10,5%	13,7%	16.285
Industrial	18.078	1,4%	15.202	1,3%	18,9%	2.876
Pública	76.695	6,1%	67.571	6,0%	13,5%	9.124
Total	1.258.295	100,0%	1.134.968	100,0%	10,9%	123.327

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Receita Bruta de Água - 2021



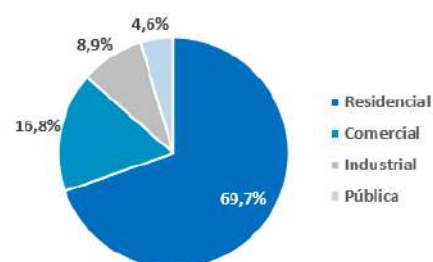
A Receita Bruta de Esgoto aumentou 12,2% em relação a 2020 em função do crescimento em todas as categorias, seguindo o mesmo racional apresentado para Receita Bruta de Água, com destaque para o incremento de 11,8% na categoria “Residencial”, responsável por 69,7% do total da rubrica, conforme quadro abaixo:

Receita Bruta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var.Abs 2021 x 2020
Residencial	358.985	69,7%	321.230	69,9%	11,8%	37.755
Comercial	86.576	16,8%	77.024	16,8%	12,4%	9.552
Industrial	46.034	8,9%	40.089	8,7%	14,8%	5.945
Pública	23.771	4,6%	20.968	4,6%	13,4%	2.803
Total	515.366	100,0%	459.311	100,0%	12,2%	56.055

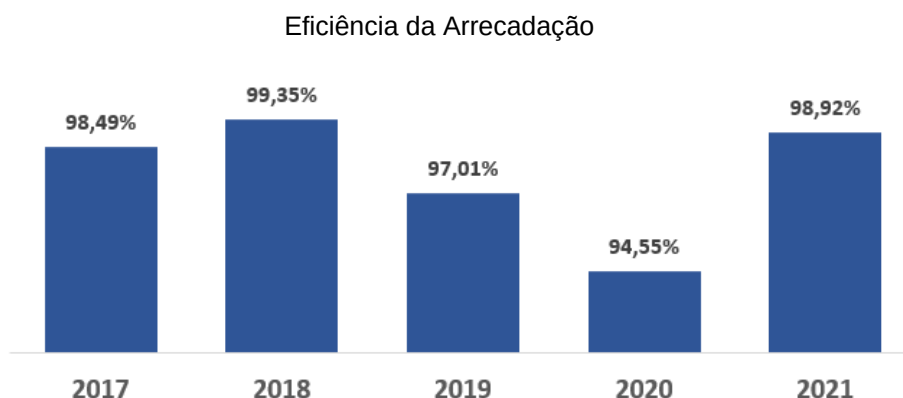
Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Receita Bruta de Esgoto - 2021



10.2 EFICIÊNCIA DA ARRECADAÇÃO

A eficiência da arrecadação dos serviços representa para Companhia a possibilidade de crescimento sustentável, garantia de retorno das receitas e geração de caixa. No ano de 2021 o índice de eficiência de arrecadação da Cagece foi positivamente impactado pelo retorno gradual das atividades, apesar da pandemia da COVID-19. No comparativo de 2021 versus 2020, este índice teve um aumento de 4,37 pontos percentuais, chegando a 98,92% em 2021.



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

10.3 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH	Var.Abs
Insumos	267.222	16,7%	232.658	16,0%	14,9%	34.564
Serviços	431.837	26,9%	374.994	25,8%	15,2%	56.843
Pessoal	309.130	19,3%	283.322	19,5%	9,1%	25.808
D&A	148.441	9,3%	139.239	9,6%	6,6%	9.202
Materiais	24.348	1,5%	20.301	1,4%	19,9%	4.047
Custos gerais	15.852	1,0%	9.978	0,7%	58,9%	5.874
Concessão	14.083	0,9%	13.039	0,9%	8,0%	1.044
PECLD	36.958	2,3%	57.238	3,9%	-35,4%	-20.280
Despesas Gerais	10.360	0,6%	8.364	0,6%	23,9%	1.996
Causas judiciais	36.949	2,3%	28.485	2,0%	29,7%	8.464
Tributária	44.425	2,8%	51.303	3,5%	-13,4%	-6.878
Transporte	4.247	0,3%	3.744	0,3%	13,4%	503
Honorários da administração	2.765	0,2%	2.747	0,2%	0,7%	18
Outras rec./desp. Oper.	10.336	0,6%	3.540	0,2%	192,0%	6.796
Total	1.356.953	84,6%	1.228.952	84,6%	10,4%	128.001

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 1.357,0 milhões em 2021, registrando um crescimento de R\$ 128,0 milhões (10,4%) no comparativo 2021 versus 2020 decorrente principalmente dos seguintes fatores:

I. Acréscimo de R\$ 56,8 milhões (+25,8%) na rubrica “Serviços” principalmente em virtude de:

a. Incremento nos serviços prestados por terceiros em R\$ 20,0 milhões, devido a necessidade de aumento na quantidade de colaboradores terceirizados e ao reajuste salarial previsto na convenção coletiva;

b. Ampliação dos serviços de corte e religação em R\$ 8,3 milhões, pela necessidade da regularização do quadro de adimplência, impactado pela paralisação dos mencionados serviços de abril a setembro de 2020 (devido aos Decretos Estaduais 33.519 e 33.523 de março de 2020 para medidas de combate a pandemia), além de reajuste de contrato com empresa terceirizada responsável pelos referidos serviços;

c. Aumento nos serviços de vigilância dos sistemas de água e esgoto de R\$ 3,0 milhões e serviços de manutenção de imóveis em R\$ 1,7 milhão, devido a novas contratações e reajuste dos contratos existentes;

d. Aumento nos serviços de limpeza e higiene do sistema no montante de R\$ 3,1 milhões devido a um novo serviço relacionado a desassoreamento de tubulação de esgoto em uma das unidades de negócio da Companhia, ocorrência de extravasamentos em uma das redes e intensificação de serviços de limpeza em caixa de areia;

e. aumento nos serviços de leitura e entrega de contas em R\$ 2,9 milhões justificado pelo reajuste de contrato e pela maior frequência da medição e entrega simultânea das faturas;

f. incremento nos serviços de atendimento ao cliente de R\$ 2,2 milhões devido às medidas restritivas adotadas no combate a Pandemia de Covid-19, que resultou em um crescente número de ligações para a Central de Atendimento, superando as quantidades previstas contratualmente e absorção de serviços que antes eram exclusivos do atendimento presencial;

II. A rubrica de “Insumos” registrou um incremento de R\$ 34,6 milhões (+14,9%) no comparativo anual em decorrência do:

a. Aumento nos gastos com energia de R\$ 21,6 milhões, devido ao efeito combinado do reajuste tarifário (+8,95%) e dos adicionais de bandeiras amarela, vermelha e de escassez hídrica ao longo de 2021, além de novos contratos e reajustes no mercado livre de energia;

b. Aumento de R\$ 8,9 milhões nos serviços e materiais de tratamento, impactado pelos efeitos de reajuste de contratos e aumento no contrato de manutenção de uma unidade;

c. Elevação nos gastos com água bruta no montante de R\$ 4,1 milhões, devido à alteração do mix de volume captado de água, ao reajuste tarifário que entrou em vigor a partir de fevereiro de 2021 e ao aumento no número de ligações ativas de água.

III. A rubrica “Pessoal” aumentou R\$ 25,8 milhões (+9,1%) em função principalmente do:

a. reajuste salarial aprovado em novembro de 2021, retroativo a maio do mesmo ano;

b. reconhecimento da participação nos resultados em dezembro de 2021;

c. reajuste do Plano de saúde de 2020 implementado em janeiro de 2021, com segundo reajuste referente a 2021 efetivado em abril do mesmo ano.

IV. A rubrica “D&A” apresentou um incremento de R\$ 9,2 milhões (+6,6%) decorrente principalmente de:

a. redução nos custos com depreciação e amortização no montante de R\$ 4,6 milhões no 1T20, devido a uma reclassificação de ativos relacionados com a tarifa de contingência;

b. reconhecimento do ativo financeiro de R\$ 6,5 milhões no comparativo do 4T21 x 4T20, que gera igual aumento na conta de amortização;

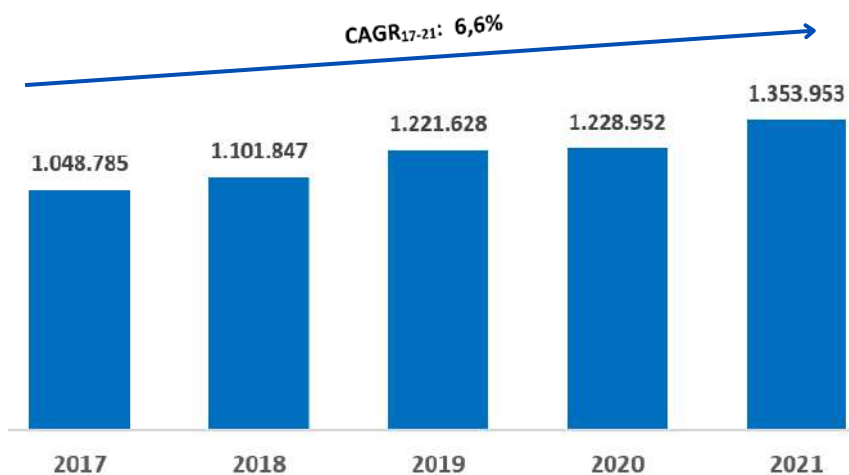
c. ajuste a valor presente de arrendamento que estorna despesa de amortização, no montante de R\$ 3,0 milhões.

V. O aumento na rubrica “Causas Judiciais” em R\$ 8,5 milhões (+29,7%) no comparativo anual foi decorrente do efeito combinado de acordo realizado em um dos processos, registrado em abril de 2021; trabalho de avaliação dos controles de contingências de depósitos judiciais, culminando em reversões de despesas, além de encerramento de processos com ganho de causa para a Cagece.

VI. A rubrica “Outras Receitas ou Despesas Operacionais” apresentou um acréscimo de R\$ 6,8 milhões (+192,0%) devido ao efeito combinado de baixa de ativos de redes e ligações com venda de inservíveis em 2021 em patamares superiores a 2020.

VII. Decréscimo de R\$ 20,3 milhões na “PECLD” (-35,4%) em virtude do retorno da PECLD ao nível de pré-pandemia. Essa normalização ocorreu em razão da reversão de contas de clientes que não tinham histórico de atraso e atrasaram contas durante a pandemia de COVID-19 e da campanha de parcelamentos de dívidas, cuja finalidade era melhorar os recebimentos de créditos que durou de maio a setembro de 2021;

DEX - Despesas de Exploração (R\$ mil)



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

O gráfico acima apresenta a evolução dos Custos e Despesas Operacionais para os últimos 5 anos, que registra um crescimento médio anual igual a 6,6%, inferior ao crescimento médio anual da Receita Líquida (10,7%) no mesmo período de análise.

10.4 RESULTADO FINANCEIRO

No ano de 2021 a Receita Financeira atingiu R\$ 110,3 milhões, enquanto a Despesa Financeira totalizou R\$ 163,9 milhões, gerando em consequência um Resultado Financeiro negativo da ordem de R\$ 53,6 milhões, inferior em R\$ 27,0 milhões à variação negativa de 2020, que totalizou R\$ 80,6 milhões. Essa variação no comparativo 2021 x 2020 foi decorrente principalmente dos seguintes efeitos:

I. Acréscimo de R\$ 41,3 milhões nas Receitas Financeiras no comparativo 2021 x 2020 devido principalmente ao: i) crescimento dos rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos de clientes e atualização monetária ativa, com valor consolidado de R\$ 49,3 milhões em virtude da elevação da taxa de juros e saldo de aplicações; ii) queda na variação cambial positiva em R\$ 6,7 milhões, dado o cenário do dólar no referido comparativo; iii) aumento da receita de atualização do ativo financeiro em virtude da atualização da taxa WACC;

II. Aumento de R\$ 14,3 milhões nas Despesas Financeiras no comparativo 2021 x 2020 decorrentes de: i) incremento de juros de debêntures no valor de R\$ 76,7 milhões, em função da primeira emissão realizada pela Companhia no 1S21; ii) redução da variação cambial passiva no valor de R\$ 49,6 milhões dado que a elevação do dólar em 2020 não se repetiu na mesma proporção no ano de 2021 e; iii) redução de R\$ 9,6 milhões na variação monetária passiva, em virtude da redução da base de cálculo da referida rubrica.

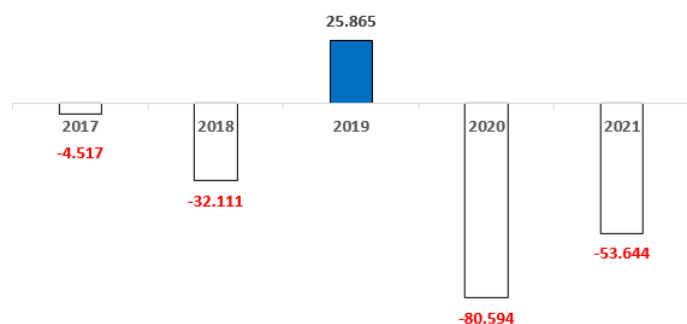
Resultado Financeiro (em R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var.Abs 2021 x 2020
Receitas Financeiras	110.258	6,9%	68.969	4,7%	59,9%	41.289
Rendimentos de aplic. financeiras	49.340	3,1%	4.834	0,3%	920,7%	44.506
Receita de atualiz. do ativo financeiro	4.777	0,3%	0	0,0%	NA	4.777
Juros recebidos de clientes	18.673	1,2%	15.795	1,1%	18,2%	2.878
Atualização monetária ativa	7.862	0,5%	9.791	0,7%	-19,7%	-1.929
Juros ativos	0	0,0%	520	0,0%	NA	-520
Variação cambial ativa	33.138	2,1%	39.868	2,7%	-16,9%	-6.730
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-3.532	-0,2%	-1.839	-0,1%	92,1%	-1.693
Despesas Financeiras	-163.902	-10,2%	-149.563	-10,3%	9,6%	-14.339
Juros de financiamentos	-21.755	-1,4%	-24.237	-1,7%	-10,2%	2.482
Debêntures	-76.674	-4,8%	0	0,0%	NA	-76.674
Juros de arrendamento	-4.461	-0,3%	-1.462	-0,1%	205,1%	-2.999
Despesa de atualização do ativo financeiro	0	0,0%	-1.748	-0,1%	NA	1.748
Incentivo à aposentadoria	-6.298	-0,4%	-7.904	-0,5%	-20,3%	1.606
Atualização monetária passiva	-3.986	-0,2%	-13.640	-0,9%	-70,8%	9.654
Variação cambial passiva	-50.706	-3,2%	-100.282	-6,9%	-49,4%	49.576
Outras	-22	0,0%	-290	0,0%	-92,4%	268
Resultado Financeiro	-53.644	-3,3%	-80.594	-5,5%	-33,4%	26.950

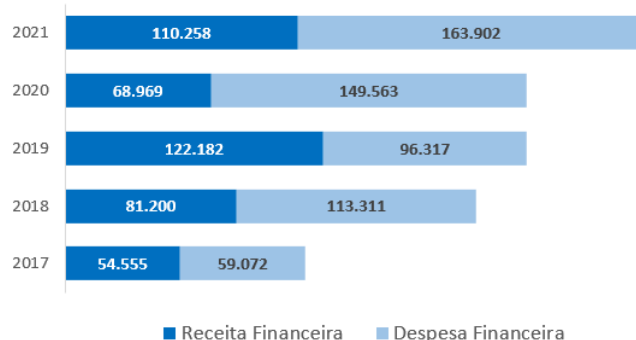
Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do Resultado Financeiro ao longo dos últimos 5 anos.

Resultado Financeiro (R\$ mil)



Receita Financeira x Despesa Financeira (R\$ mil)

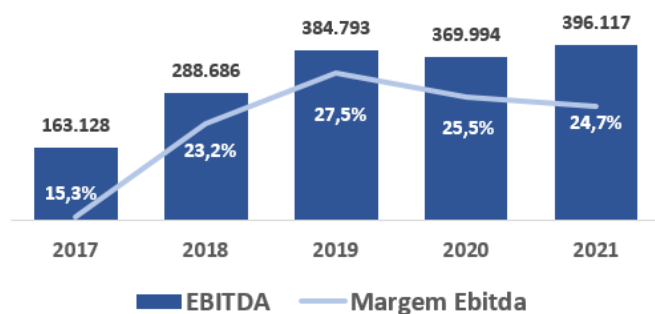


Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

10.5 EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

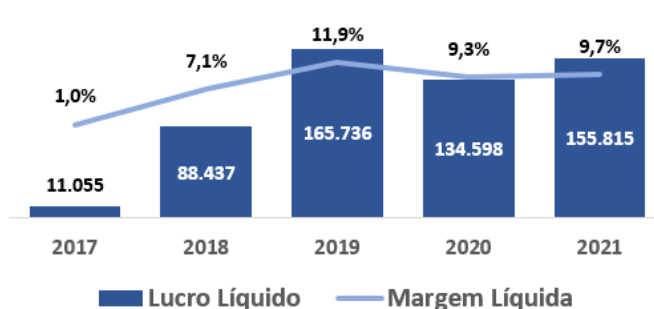
Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a evolução do Lucro Líquido, EBITDA e respectivas margens nos últimos 5 anos.

EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (%)



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Lucro Líquido (R\$ mil) e Margem Líquida (%)



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

A seguir apresentamos o quadro comparativo 2021 x 2020 referente à apuração do EBITDA, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente.

Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var. Abs 2021 x 2020
Lucro Líquido	155.815	9,7%	134.598	9,3%	15,8%	21.217
(-) IRPJ/CSLL	38.217	2,4%	8.862	0,6%	331,2%	29.355
(-) Resultado Financeiro	53.644	3,3%	80.594	5,5%	-33,4%	-26.950
(-) D&A - Custos	138.396	8,6%	130.303	9,0%	6,2%	8.093
(-) D&A - Despesas	10.045	0,6%	8.936	0,6%	12,4%	1.109
(-) Outros Ajustes*	0	0,0%	6.701	0,5%	NA	-6.701
EBITDA	396.117	24,7%	369.994	25,5%	7,1%	26.123

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var. Abs 2021 x 2020
Receita Líquida	1.604.014	100,0%	1.453.006	100,0%	10,4%	151.008
Custos Operacionais	-846.774	52,8%	-741.728	51,0%	14,2%	-105.046
D&A - Custos	138.396	8,6%	130.303	8,1%	6,2%	8.093
Despesas Operacionais	-509.564	31,8%	-487.224	33,5%	4,6%	-22.340
D&A - Despesas	10.045	0,6%	8.936	0,4%	12,4%	1.109
Outros Ajustes*	0	0,0%	6.701	1,6%	NA	-6.701
EBITDA	396.117	24,7%	369.994	25,5%	7,1%	26.123

* O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC - 06 (Notas Explicativas).

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

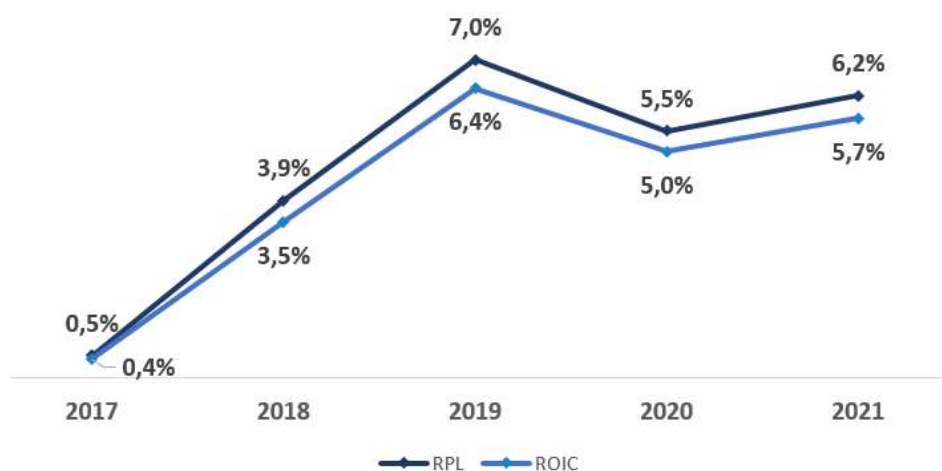
Em consequência dos fatores apresentados anteriormente, em 2021 o Lucro Líquido totalizou R\$ 155,8 milhões, um crescimento de 15,8% em relação ao exercício anterior. A margem líquida aumentou 0,4 p.p., atingindo 9,7% ao final de 2021.

Já o EBITDA totalizou R\$ 396,1 milhões, com um crescimento de 7,1 % em comparação com 2020. A margem EBITDA atingiu 24,7% em 2021, registrando um decréscimo de 0,8 p.p. em relação ao ano anterior.

10.6 RENTABILIDADE

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) atingiu 6,2% em 2021 (versus 5,5% em 2020), enquanto o ROIC (Retorno sobre o Capital Investido) obtido foi da ordem de 5,7% em 2021 (versus 5,0% em 2020).

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) e ROIC (% a.a.)

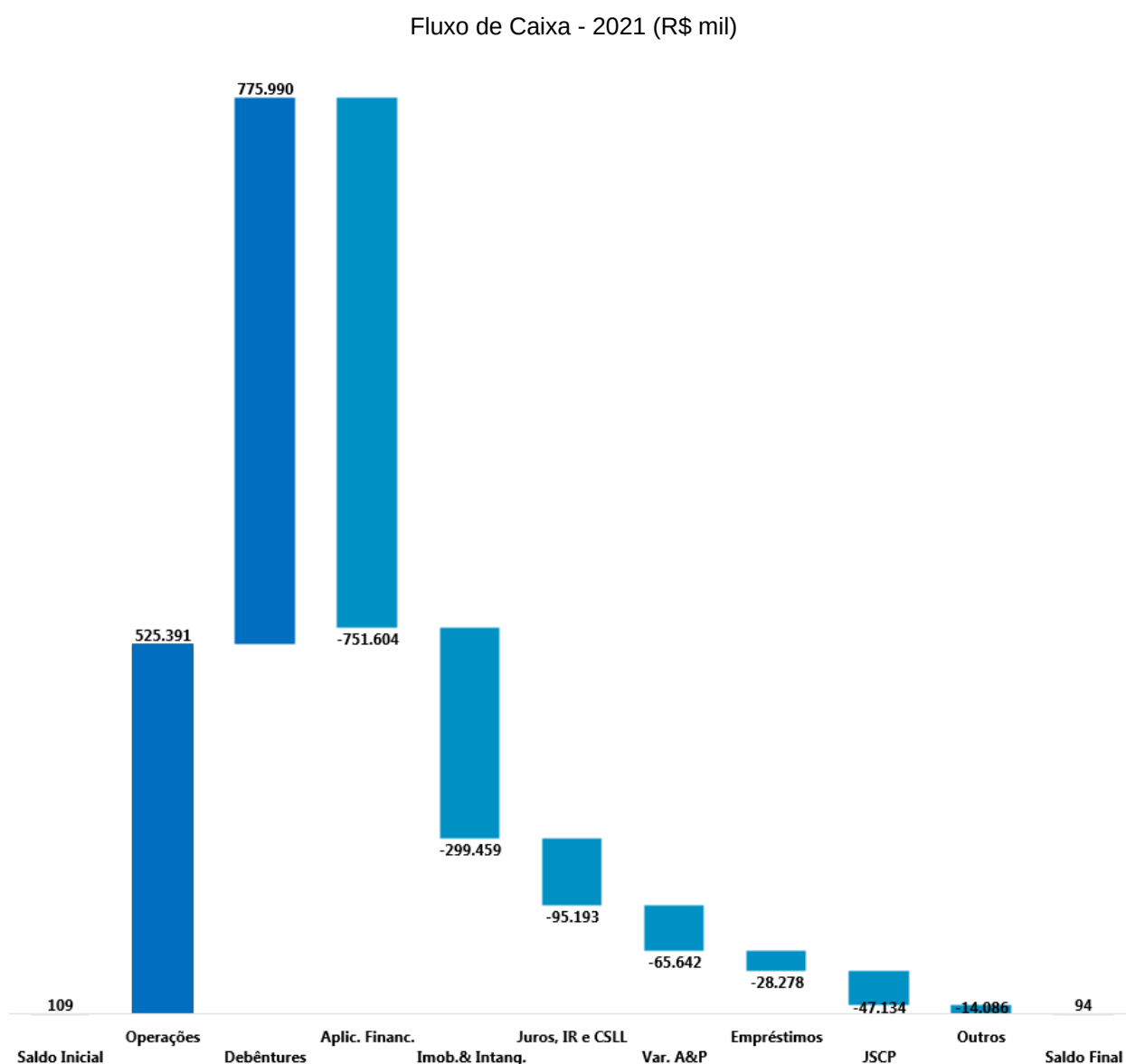


* O RPL foi calculado a partir do Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio e o ROIC foi calculado a partir do Lucro Líquido/(Patrimônio Líquido Médio+Dívida Líquida Média)

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

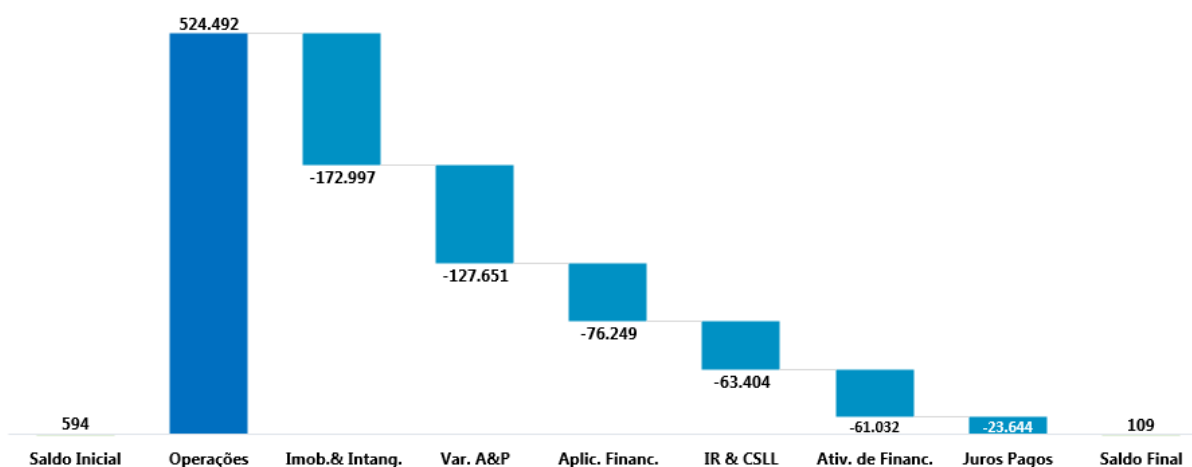
10.7 FLUXO DE CAIXA E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa acumulado de 2021 e 2020. A geração de caixa operacional líquida atingiu R\$ 364,6 milhões em 2021, um crescimento de 17,7% em relação ao ano de 2020.



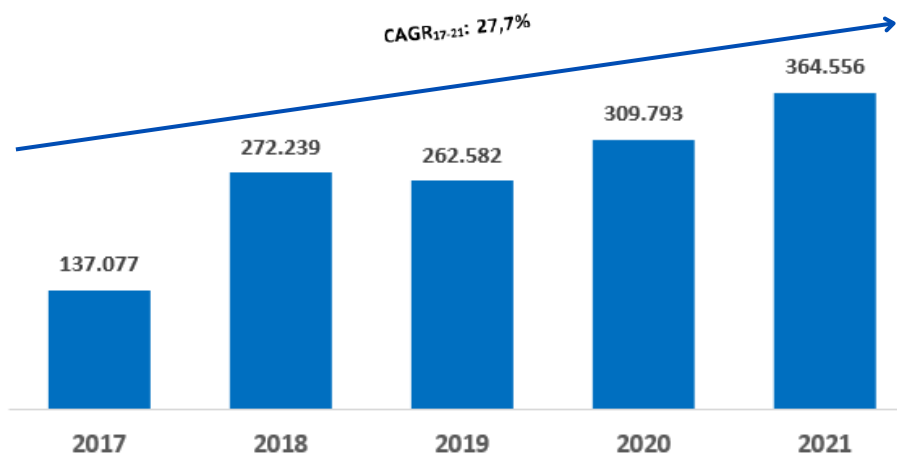
Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Fluxo de Caixa - 2021 (R\$ mil)



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Geração de Caixa Operacional Líquida (R\$ mil)



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

10.8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Com o objetivo de manter a liquidez e completar o programa de investimentos, a Companhia utiliza recursos de terceiros disponíveis, que são analisados e alocados dentro das necessidades de suas operações. Atualmente a Companhia já tem contratado junto ao BNB e CEF recursos que totalizam R\$ 644,6 milhões, dos quais ainda estão disponíveis para desembolso R\$ 552,8 milhões.

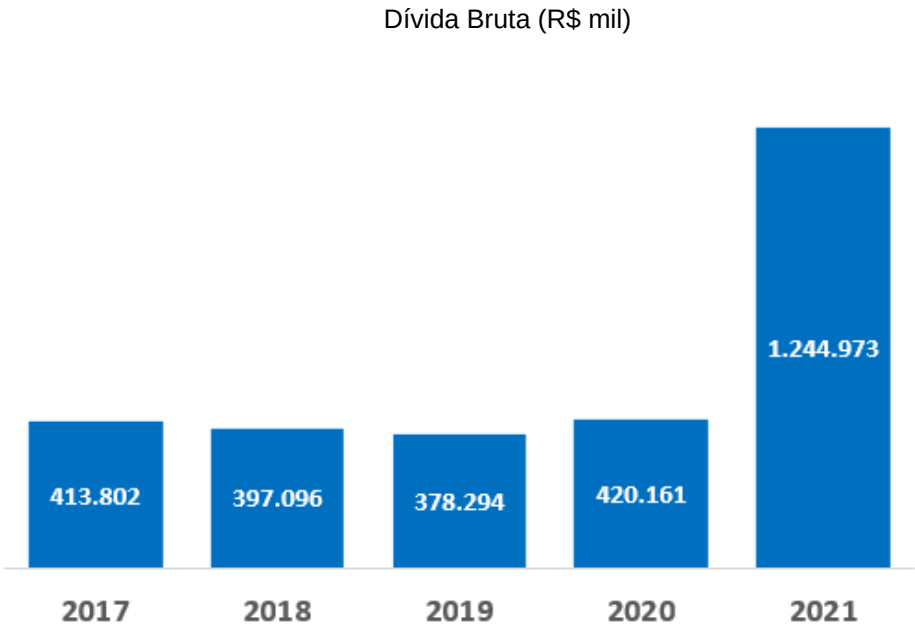
•**Debêntures:** A fim de assegurar recursos necessários para cumprir as metas de cobertura e investimentos requeridos pelo Novo Marco Legal até 2033, a Companhia fez a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries da espécie quirográfica.

A emissão ocorreu em março de 2021 e foi liquidada em abril de 2021. Foram emitidas um total de 775.990 debêntures de valor nominal, na data da emissão, de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 775.990 mil, sendo R\$ 260.000 mil para a Primeira Série, com remuneração em CDI + 2,10% ao ano e vencimento em março de 2026; e R\$ 515.990 mil para a Segunda Série com remuneração prefixada de atualização com base no IPCA + 5,4058% ao ano e vencimento em março de 2029.

Os recursos da primeira série são destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Cagece. Já os recursos da segunda emissão de debêntures devem ser destinados exclusivamente aos seguintes projetos: (i) implantação do sistema de esgotamento sanitário das sub-bacias CE-7, CE-8, CE-9 e estação de tratamento de esgoto Cocó em Fortaleza-CE; (ii) redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento da Emissora; (iii) projeto básico hidráulico - sanitário para ampliação do sistema integrado de abastecimento de água tratada das cidades cearenses de Horizonte, Pacajus e Chorozinho; (iv) projeto básico hidráulico - sanitário para interligação do sistema Taquarão com os sistemas de abastecimento de água de Maranguape e Maracanaú.

10.9 ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 1.245,0 milhões em 2021, um crescimento de R\$ 824,8 milhões em relação a 2020, devido principalmente ao incremento oriundo da emissão de debêntures realizada pela Cagece no primeiro semestre de 2021.



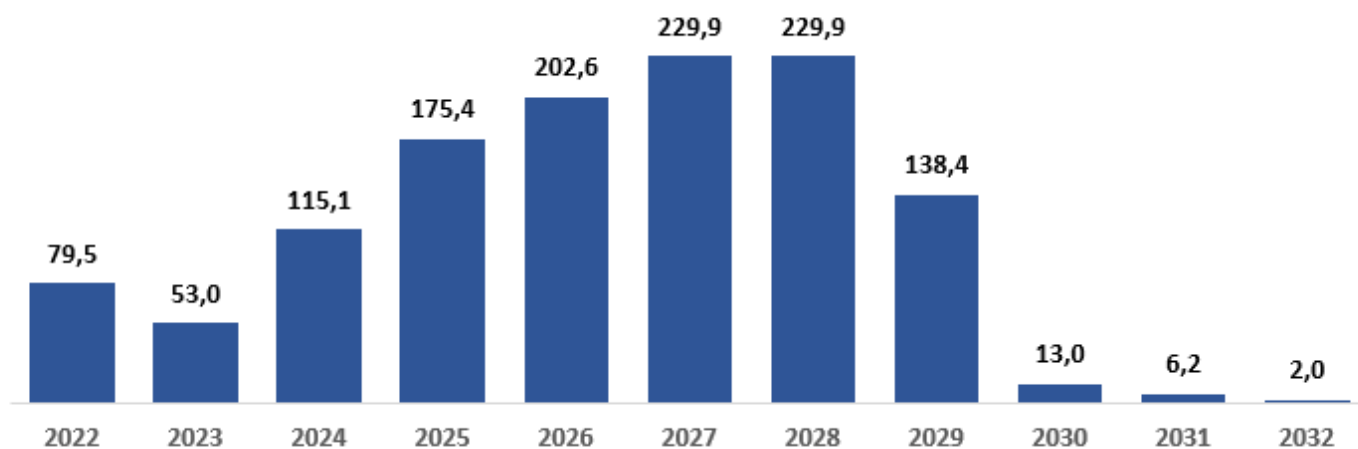
Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Dívida Bruta (R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 4T21 x 4T20	Var. Abs 4T21 x 4T20
Moeda nacional						
Debêntures	818.945	65,8%	0	0,0%	NA	818.945
Caixa Econômica Federal	87.872	7,1%	103.480	24,6%	-15,1%	-15.608
Governo do Estado do Ceará	0	0,0%	0	0,0%	NA	0
Banco Santander	817	0,1%	1.853	0,4%	-55,9%	-1.036
BNDES	14.744	1,2%	18.144	4,3%	-18,7%	-3.400
BNB	91.643	7,4%	54.742	13,0%	67,4%	36.901
Subtotal em Moeda Nacional	1.014.021	81,4%	178.219	42,4%	469,0%	835.802
Moeda estrangeira						
BID	230.952	18,6%	241.942	57,6%	-4,5%	-10.990
Subtotal em Moeda Estrangeira	230.952	18,6%	241.942	57,6%	-4,5%	-10.990
Dívida Bruta	1.244.973	100,0%	420.161	100,0%	196,3%	824.812
Circulante	79.545	6,4%	56.247	13,4%	41,4%	23.298
Não Circulante	1.165.428	93,6%	363.914	86,6%	220,2%	801.514

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Dívida Bruta 2021 (R\$ mil e %) – Breakdown



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Dívida Bruta - 31/12/2021



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Ao final de 2021, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 238,4 milhões, um crescimento de 18,1% e R\$ 36,5 milhões no comparativo 2021 x 2020. O aumento ocorreu em função do efeito combinado da elevação da Dívida Bruta e das Disponibilidades. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 8,3% e a Dívida Líquida por Ebitda LTM resultou em 0,60.

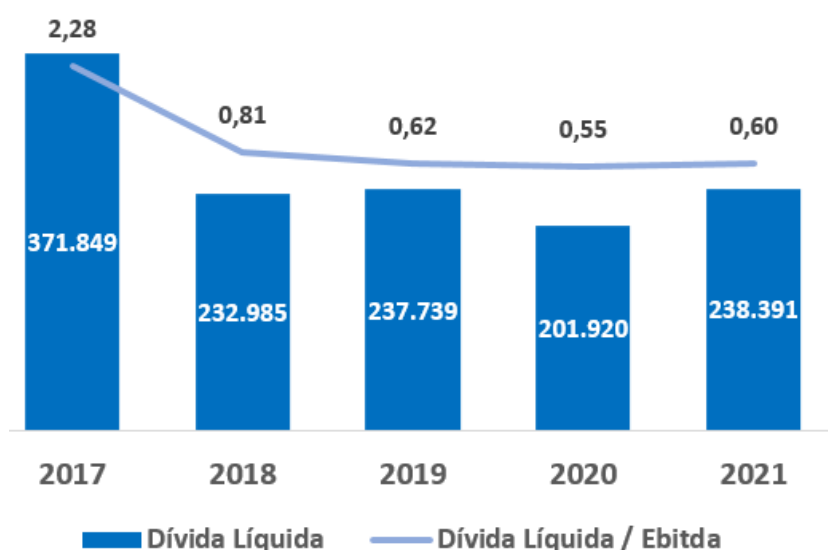
Dívida Líquida e Capitalização (R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 4T21 x 4T20	Var. Abs 4T21 x 4T20
Dívida Bruta	1.244.973	43,3%	420.161	15,5%	196,3%	824.812
(-) Disponibilidades*	1.006.582	35,0%	218.241	8,0%	361,2%	788.341
Dívida Líquida	238.391	8,3%	201.920	7,4%	18,1%	36.471
(+) Patrimônio Líquido	2.639.893	91,7%	2.510.827	92,6%	5,1%	129.066
Capitalização	2.878.284	100,0%	2.712.747	100,0%	6,1%	165.537
Índice de Alavancagem	8,28%		7,44%		0,84 p.p.	
Ebitda LTM	396.117		369.994		7,1%	26.123
Dívida Líquida / Ebitda LTM	0,60		0,55			0,06

* Não foram considerados os recursos provenientes da tarifa de contingência nas Disponibilidades do demonstrativo acima. Os saldos referentes a tarifa de contingência foram de R\$ 118.912 em 2021, R\$ 76.962 em 2020, devidamente contabilizados na rubrica "Depósitos Vinculados" do Ativo Circulante da Companhia.

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

Dívida Líquida (R\$ mil) e Dívida Líquida por Ebitda

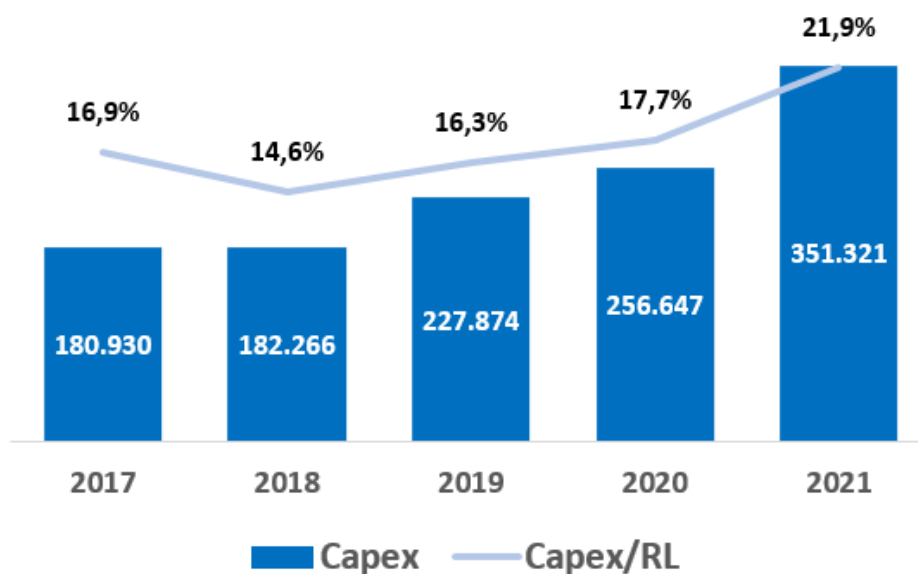


Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

10.10 INVESTIMENTOS

Nos últimos cinco anos, o investimento acumulado realizado atingiu R\$ 1,2 bilhão, destinados à ampliação, melhoria dos serviços e manutenção de operações da Companhia. Já no ano de 2021, o Capex realizado da Companhia totalizou R\$ 351,3 milhões (36,9% superior aos R\$ 256,6 milhões do ano 2020), sendo 75,1% destinados para expansão e ampliação da rede de cobertura de água e esgoto, 22,7% para atividades de melhoria operacional e 2,2% para obras administrativas, de gestão e outros investimentos.

CAPEX (R\$ mil) e CAPEX / Receita Líquida (%)

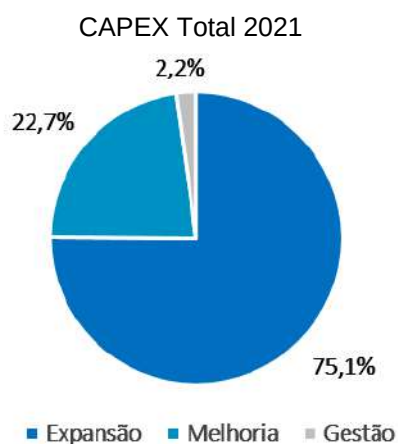


Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	2021	% AV	2020	% AV	% AH 2021 x 2020	Var.Abs 2021 x 2020
ÁGUA	204.038	58,1%	144.431	56,3%	41,3%	59.607
Expansão	197.781	56,3%	141.275	55,0%	40,0%	56.506
Melhoria	6.257	1,8%	3.156	1,2%	98,3%	3.101
ESGOTO	118.050	33,6%	99.062	38,6%	19,2%	18.989
Expansão	46.044	13,1%	41.029	16,0%	12,2%	5.015
Melhoria	72.007	20,5%	58.033	22,6%	24,1%	13.974
ÁGUA/ESGOTO	21.513	6,1%	6.229	2,4%	245,4%	15.284
Expansão	20.165	5,7%	6.143	2,4%	228,3%	14.022
Melhoria	1.348	0,4%	86	0,0%	1463,2%	1.262
GESTÃO	7.720	2,2%	6.926	2,7%	11,5%	794
CAPEX TOTAL	351.321	100,0%	256.647	100,0%	36,9%	94.674

Fonte: Demonstrações Financeiras 2021



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021



11. PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO



11.1 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A busca constante por soluções inovadoras

Inovação e pesquisa estão presentes no radar da Cagece, através do rastreamento do ambiente de inovação, de forma a aproveitar as oportunidades, abrir caminhos com as startups e alcançar soluções com tecnologias alinhadas a conceitos de Cidade Inteligente e Saneamento 4.0.

Para aprimorar essa busca, a Companhia conta com uma área específica com foco nessas temáticas, que tem por objetivo fortalecer a sustentabilidade e competitividade por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Em parceria com outros setores da empresa, instituições acadêmicas, órgãos de fomento, instituições de apoio, agências internacionais e fornecedores, a Cagece busca antecipar tendências e soluções inovadoras para o setor de saneamento. As parcerias com as instituições viabilizam o desenvolvimento de estudos e projetos experimentais e tecnológicos em áreas estratégicas, produtos e processos da Companhia. As principais linhas de pesquisas estão voltadas para as temáticas de água, esgoto, reúso, aproveitamento e valorização de subprodutos e padronização.

Fazem parte do portfólio de pesquisa da Cagece aproximadamente 60 projetos, com aplicação de recursos próprios ou de terceiros. Juntos, eles somam recursos da ordem de R\$ 54 milhões.

Por entender que saneamento sem inovação não caminha, a Cagece vem se destacando entre as empresas do ramo no Brasil que tratam o tema com a atenção e o cuidado que merece.



11.2 PROJETOS

O olhar inovador da Cagece para o presente e futuro

Com o intuito de melhorar a vida da população, a Cagece tem priorizado projetos com o propósito voltado para a sustentabilidade ambiental, social, e econômico-financeira, bem como buscado expandir suas fronteiras em novos negócios.

11.2.1 PROJETO DE SEGURANÇA HÍDRICA

O Projeto de Segurança Hídrica e Governança do Ceará é um financiamento do Governo do Ceará junto ao Banco Mundial (BIRD) no valor total de US\$ 174,85 milhões (R\$ 658 milhões), sendo US\$ 139,88 milhões de financiamento (R\$ 526 milhões) e US\$ 34,97 milhões de contrapartida do Estado (R\$ 132 milhões).

O Projeto compreende três componentes principais e um Contingencial de Resposta a Emergências (CERC).

• **Componente 01:** Visa aumentar a segurança hídrica por meio de infraestrutura de produção e transporte de água tratada, dando início à implantação do Projeto Malha D'água, que prevê a regionalização de sistemas de água tratada.

O primeiro sistema regional a ser implantado é o da bacia do Banabuiú. A regionalização de sistemas além de promover a segurança hídrica, deverá otimizar os custos operacionais, de logística, ambientais e regulatórios.

A execução do Projeto Malha D'água (Banabuiú – Sertão Central) é liderada pela Secretaria de Recursos Hídricos, com participação ativa da Cagece na elaboração dos termos de referência e na fiscalização do projeto e da obra, além da operação e manutenção do sistema. As licitações da contratação Turnkey (projeto e obra) e da empresa gerenciadora das obras estão em andamento.

• **Componente 02:** Tem como objetivo melhorar a eficiência do serviço de abastecimento de água em Fortaleza e a eficiência operacional da Cagece. Esse componente inclui dois conjuntos principais de atividades:

(a) Controle e Redução de Perdas de Água:

Tem a finalidade de melhorar a eficiência do abastecimento de água do Sistema Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza. As atividades propostas contribuirão para o Programa de Perdas de Água da Cagece, com foco na implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs) em quatro setores hidráulicos de Fortaleza. A implementação dos DMCs permitirá à Cagece o conhecimento detalhado dos problemas relacionados com perdas no sistema, fornecerá melhor equalização de pressões, bem como contribuirá para gerenciar as perdas em áreas menores, trazendo melhores retornos tanto em relação às perdas reais quanto às perdas aparentes.

Os níveis mais baixos de perdas esperados deverão aumentar a disponibilidade de água para outros usuários do sistema.

Além disso, com a redução de perdas e a adequação das pressões na rede, há também uma previsão de menor demanda de energia. Os documentos de licitação dos serviços de implantação dos DMCs e de supervisão estão em aprovação junto ao BIRD e deverão seguir para licitação.

(b) Assistência Técnica: Visa apoiar a Cagece na melhoria da sua capacidade de governança e eficiência operacional, com os seguintes estudos:

(i) Estudos econômicos e sociais para revisar a estrutura tarifária da Cagece, em contratação.

(ii) Plano de reestruturação organizacional da Cagece, em contratação.

(iii) Diretrizes para melhoria dos processos do fluxo de empreendimentos, em contratação.

• **Componente 03:** Projeto de segurança hídrica objetiva o fortalecimento na gestão do setor público beneficiando órgãos de assessoria e de controle do Estado.



11.2.2 MATRIZ ENERGÉTICA

Projetos de eficiência energética geram economia da ordem de R\$ 16 milhões em 2021

Os projetos que compreendem a Matriz Energética da Cagece têm se aprimorado ao longo dos últimos anos, otimizando a gestão dos custos operacionais com energia elétrica, considerada uma das maiores despesas da Companhia. Atualmente, a Cagece conta com mais de 1.700 unidades consumidoras (UCs), contempladas em projetos que trazem um grande potencial de economia para a Companhia, como:

· Mercado Livre de Energia

Até o início de 2020, toda a energia consumida pela Cagece era advinda da concessionária local, através do Ambiente de Contratação Regulado, que não permite flexibilidade na negociação dos valores praticados. Diante disso, foi feito um estudo de viabilidade onde se identificou a oportunidade de migração para o Mercado Livre de Energia, por meio do qual é possível realizar a compra de energia de acordo com o perfil das unidades consumidoras, negociando preços e prazos, com a finalidade de redução dos custos das respectivas contas.

A Cagece ingressou nesse mercado com duas de suas principais estações de tratamento de água: a ETA Gavião e ETA Oeste, fechando o ano de 2020 com uma economia de aproximadamente R\$ 2,7 milhões comparada ao mercado cativo. Em abril de 2021, duas unidades do Complexo Jaburú também migraram para o referido mercado: a ETA Jaburú e a Estação Elevatória 3, em Caruataí.

Salienta-se que estas duas unidades, devido ao seu perfil de consumo, fazem uso de energia incentivada (provenientes de fontes renováveis) estando diretamente alinhado com os objetivos de sustentabilidade da Companhia.

Com essa iniciativa, em 2021, a Cagece teve uma economia de mais R\$ 15,9 milhões relativa a 4 UCs, sendo R\$ 14,33 milhões de energia convencional e R\$ 1,57 milhão incentivada, que é proveniente de fontes alternativas que ajudam a diversificar a matriz energética.

•Adequações Tarifárias e de Demanda Contratada

A Companhia analisa o perfil de consumo das suas UCs de modo a estabelecer a modalidade de cobrança de energia junto à concessionária, por meio de adequações tarifárias.

Como mecanismo de incentivo aos clientes para deslocarem o consumo para fora do horário de ponta, onde o sistema elétrico é mais sobrecarregado, as concessionárias oferecem modalidades tarifárias com menor custo. Nesse contexto, 20 UCs de baixa tensão da Cagece aderiram à Tarifa Branca (modalidade tarifária com preços diferenciados de acordo com a hora de consumo), resultando em uma economia de R\$ 60 mil no ano de 2021.

•Geração de Energia através de Planta Solar

Com o objetivo de reduzir os custos da Companhia e disseminar o compromisso com o consumo sustentável, por meio do uso e incentivo de fontes renováveis de energia, a Cagece implantou em 2019 uma planta solar com capacidade de geração de 74,25kWp no estacionamento do prédio anexo à sede da Cagece.

No ano de 2021, a planta solar gerou uma economia na ordem de R\$ 42,4 mil. Além da redução dos custos financeiros, por se tratar de uma fonte de energia limpa, contribui também para mitigação de emissão de CO² (Dióxido de Carbono) na atmosfera.



Planta Solar Fotovoltaica Estacionamento Cagece

11.2.3 CADASTRO COMERCIAL E TÉCNICO GEORREFERENCIAMENTO

O Projeto Gestão Inteligente de Cadastro Georreferenciado (Projeto IGeo) tem como objetivo modernizar a base cadastral de imóveis e clientes, redes e peças de água e esgoto, implementar metodologias de manutenção e atualização permanente de cadastro e possibilitar o intercâmbio de dados com os principais sistemas gerenciais e operacionais, além de oferecer uma nova experiência na disponibilização dessas informações.

Nesse intuito foram desenvolvidas e implantadas, até o ano de 2021, nova metodologia para levantamento de dados comerciais em campo, novo aplicativo de cadastramento, georreferenciamento da cartografia básica e temática de toda a Cagece, bem como, a implantação do Sistema de Informação Georreferenciado (QGis) e o georreferenciamento de aproximadamente 90% dos imóveis de todas as áreas que a Cagece possui concessão. Quanto às redes de água e esgoto, foram georreferenciadas 98% das que estão localizadas nas unidades de negócio da capital e 48% das localizadas nas unidades de negócio do interior.

Também vale destacar que está em desenvolvimento a estruturação do banco de dados geográficos orientado para saneamento que contará com uma segunda aplicação denominada de Sistema de Informação Georreferenciado (ArcGis). A conclusão dessa etapa possibilitará a disseminação em massa do Gis na Companhia, bem como, novas formas de cadastramento, consultas e levantamento de informações.

Ainda em 2021, a Companhia deu continuidade a atualização de cadastro comercial em massa nas unidades, com previsão de contemplar mais de 1 milhão de imóveis, gerando a expectativa de aumento de faturamento na ordem de 2%.

Objetivando a otimização e continuidade do processo, as unidades da Companhia contempladas com o Projeto IGeo, assumiram a responsabilidade do controle e manutenção da qualidade dos serviços de atualização cadastral já evidenciado.

Ainda no escopo do Projeto IGeo, destaca-se em 2021 o levantamento aerofotogramétrico em Fortaleza e nas áreas urbanas com potencial de expansão dos municípios de Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Itaitinga e Eusébio. Os principais produtos adquiridos são imagens aéreas de alta resolução RGB e infravermelho, Modelos Digitais de Elevação (MDE), Modelos Digitais do Terreno (MDT), escaneamento a laser das superfícies e curvas de nível. Esse aerolevantamento encontra-se em execução.

Dentro das aquisições para melhorias na precisão do georreferenciamento dos ativos cadastrais foi adquirido o equipamento de posicionamento geodésico global com precisão milimétrica, além de estações de trabalho com alta capacidade de processamento de dados.

As melhorias com a implantação de todo o projeto são corporativas, através da maior precisão dos dados sobre os imóveis e clientes, gestão georreferenciada de ativos, tomada de decisões estratégicas baseada em inteligência geográfica, contribuindo, dessa forma, para aumento no faturamento e para gestão dos processos da Companhia.

11.3 NOVOS NEGÓCIOS - SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

11.3.1 UTILITAS

Sociedade de Propósito Específico (SPE) visando a implantação e operação de infraestrutura para tratamento e fornecimento de água industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto e resíduos sólidos industriais, bem como tratamentos complementares e negócios conexos para as indústrias localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Atualmente possui em seu quadro societário a Cagece e a PB Construções, com 15% e 85% de participação na empresa, respectivamente.

Em 2021 a Utilitas finalizou a revitalização do sistema de coleta, resfriamento e destinação final dos efluentes industriais originários da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP). As melhorias ocorreram em todo o sistema, desde a lagoa de resfriamento, estação elevatória, instalação de laboratório, substituição de subestação, revisão da tubulação do emissário e seus dispositivos, substituição da tubulação do emissário no trecho final (inclusive píer). A operação do sistema pela Utilitas foi iniciada em março de 2021.

Ainda no referido ano, no âmbito de projetos e estudos e visando sempre atender os grupos empresariais com interesse de investimento no Complexo, a Utilitas selou um protocolo de entendimentos com a CIPP, e atendeu a diversas empresas apresentando as possibilidades de abastecimento de água, esgotamento e reúso de efluentes. Dentre essas apresentações e pré-estudos, se destacaram as tratativas com grupos empresariais com interesse em investimento em plantas para produção de hidrogênio verde, alternativa energética com potencial de produção no Complexo.



Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP)

Há uma grande expectativa de ampliação na atuação da Utilitas no CIPP e, cada vez mais, se confirma que a constituição desta SPE permite que a Cagece tenha um maior foco no seu core business, que é a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgoto, sem deixar desassistidas as indústrias e equipamentos do Complexo, quanto à cooperação, estudos e projetos técnicos necessários e à implantação e operação de sistemas, seja de abastecimento, coleta, tratamento, reúso, dentre outros serviços.

11.3.2 TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS COM FORNECIMENTO DE ÁGUA DE REÚSO

Com foco na sustentabilidade, a Cagece, em parceria com o Grupo Vicunha, desenvolveu um projeto de tratamento e reúso industrial nos municípios de Pacajus e Horizonte, visando o tratamento dos efluentes e o fornecimento de água de reúso para a Vicunha – Unidade III e outras indústrias da região.



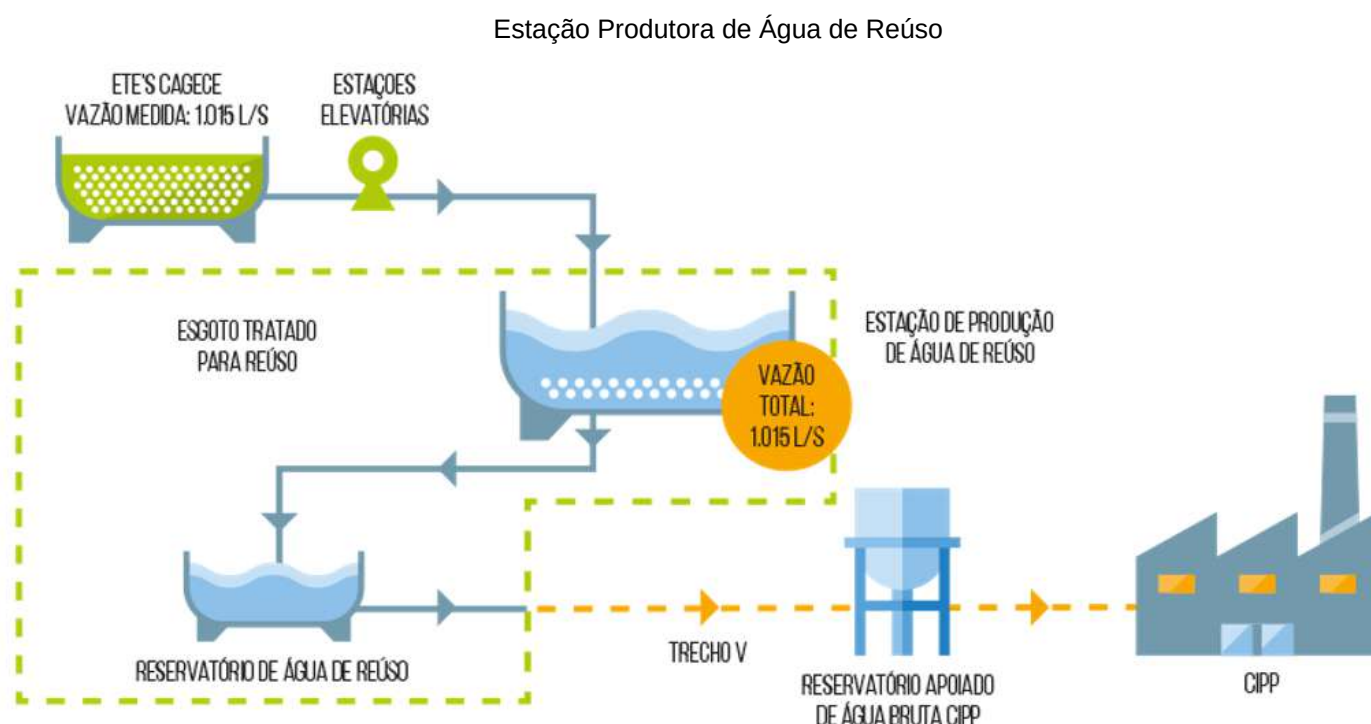
A parceria foi formalizada com a criação, em janeiro de 2020, da VSA PACAJUS, Sociedade de Propósito Específico (SPE), com a participação de 49% da Companhia.

O projeto encontra-se em andamento e o empreendimento contempla dois sistemas de tratamento: um para tratar os efluentes industriais para atendimento a todos os padrões ambientais e outro para produzir água de reúso a partir dos esgotos sanitários tratados da ETE de Horizonte. O sistema industrial terá capacidade inicial de 50 m³/h, para atendimento da Vicunha Têxtil, Santana Textiles e Vulcabrás/Azaleia, sendo expansível para 100 m³/h, com a finalidade de atender futuros clientes. Já a Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) terá capacidade inicial de 60 m³/h, para atendimento da Vicunha Têxtil e Santana Textiles, expansível para 130 m³/h, a partir da captação de novos clientes.



O projeto, com investimento de R\$ 51 milhões, trará diversos ganhos ambientais pela prática do reúso, reduzindo o consumo de água bruta do canal do trabalhador por parte das indústrias e aumentando a sua oferta para consumo humano. Além disso, o projeto reduz diversos impactos ambientais por possibilitar a eliminação de lançamentos difusos de efluentes por parte das indústrias instaladas no eixo Pacajus-Horizonte.

Outro importante projeto de reúso, em parceria com a Cogerh e SRH, a ser implementado pela Utilitas Pecém, prevê a construção de uma Estação Produtora de Água de Reúso (EPAR) com capacidade inicial de tratamento de 1,15 m³/s, com possibilidade de expansão para 1,6 m³/s, utilizando como fonte hídrica os esgotos sanitários das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) operadas pela Cagece, localizadas nos municípios de Fortaleza e Caucaia, e a utilização do Trecho V do Eixão das Águas para transporte da água de reúso até o CIPP.



Fonte: Projeto EPAR

Vale salientar que com criação do HUB de Hidrogênio Verde, que já conta com 16 protocolos de intenção de implantação de usinas no CIPP, o fornecimento de água de reúso ao Pecém se tornou vital para viabilizar a implementação dos mesmos, que além de utilizarem energia verde, também poderão contar com água de reúso para suprir o processo de produção, ampliando seu caráter sustentável.

Ademais, a água de reúso poderá ser utilizada por outros demandantes como novas usinas termelétricas, siderúrgicas e refinarias que porventura possam se instalar no complexo nos próximos anos, evidenciando-se, assim, o empenho da Cagece em elevar a garantia hídrica do Estado e promover a sustentabilidade do setor de saneamento.

11.4 UNIVERSALIZAÇÃO E MELHORIAS OPERACIONAIS NA RMF E RMC

O Acordo de Cooperação Técnica nº 16.2.0569-4, foi celebrado em 2016 entre o Estado do Ceará e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), objetivando o planejamento e a estruturação de Projetos de Parcerias Público-Privadas (PPP).

Posteriormente, o BNDES lançou o Pregão Eletrônico AARRH Nº 31/2017 para contratar os serviços técnicos especializados para a estruturação de projetos de participação privada, visando a universalização dos serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário, relativamente ao Estado do Ceará e à Cagece. A ganhadora do certame foi o Consórcio Acqua, composta pelas empresas: Azevedo Sette Advogados, AECOM do Brasil, e BF Capital, que atuam respectivamente na área jurídica, técnica e financeira.

O estudo consiste em 7 etapas distribuídas em 2 fases, sendo 4 etapas na fase I e 3 etapas na fase II, abrangendo os 28 municípios das Regiões Metropolitana de Fortaleza (RMF) e do Cariri (RMC), dos quais 24 são operados pela Cagece.

Atualmente, a modelagem do projeto encontra-se concluída (Etapa 5), tendo sido submetida para a apreciação do Conselho Gestor das Parcerias Público-Privadas (CGPPP) do Governo do Estado. Com a respectiva aprovação seguirá para a Etapa 6, incluindo audiência e consulta pública, análise do TCE e posterior lançamento do edital.

Também vale destacar que na modelagem do projeto foi definido que a licitação ocorrerá em 2 lotes, assim distribuídos:

Lote I - municípios da RMF Sul (Aquiraz, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus e Pacatuba) e RMC (Juazeiro do Norte, Barbalha, Farias Brito, Missão Velha e Nova Olinda).

Lote II - municípios da RMF Norte (Fortaleza, Caucaia, Paracuru, Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi).

Adicionalmente à definição dos lotes, foi estabelecido que, além da operação e universalização do sistema de esgotamento sanitário, o parceiro privado também ficará responsável por serviços comerciais complementares, incluindo: substituição, deslocamento e transferência de hidrômetros, telemetria de grandes clientes, verificação de fraudes e atualização cadastral.

Essas melhorias são imprescindíveis para viabilizar o desenvolvimento dos municípios inseridos nas regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, a qualidade de vida das pessoas que vivem nessas regiões, bem como o cumprimento da meta de universalização.



11.5 DESSAL

A inovação que vem do mar



Litoral de Fortaleza

O projeto de dessalinização é considerado de grande importância estratégica para a Companhia e o Estado do Ceará, pois permite a diversificação das fontes de água, reduzindo a dependência da ocorrência de bons períodos de chuva, necessários para garantir o suficiente aporte hídrico em nossos mananciais. O Dessal torna a Cagece uma referência em inovação, visto que a Companhia é pioneira em planta de dessalinização de grande porte no Brasil.

A Usina será construída em Fortaleza, com capacidade para dessalinizar 1m³ de água por segundo, e tem por objetivo ampliar a oferta de água na capital e municípios da Região Metropolitana (RMF), mitigando o risco de depender apenas de água das chuvas. Com o equipamento, o macrossistema integrado da RMF contará com incremento de 12% na oferta de água, beneficiando cerca de 720 mil pessoas.

Essa nova fonte não concorre com outras medidas de segurança hídrica, como a redução de perdas e a prática do reúso para fins não potáveis. Na verdade, trata-se de uma medida complementar que deverá ser implementada em paralelo com todas as outras iniciativas já contempladas nos planos de segurança hídrica do Estado.

A implantação de uma tecnologia independente de condições climáticas, como é o caso da dessalinização, é um fator estratégico de extrema importância, pois outras iniciativas de segurança hídrica, como o reúso de águas, dependem do uso original, e consequentemente, do aporte de água aos reservatórios.

Em 2021, como consequência da licitação iniciada em 2020, a Sociedade de Propósitos Específicos (SPE) Águas de Fortaleza foi constituída e contratada pela Cagece para uma Concessão Administrativa com duração de 30 anos. Esta SPE, formada pelas empresas cearenses Marquise SA e PB Construções LTDA, além da Espanhola Abengoa Água SA, é responsável pelo processo de licenciamento ambiental, elaboração de projetos, financiamento e execução de obras e, por fim, pela operação da planta. A Cagece assumirá o compromisso de pagamento de contraprestações mensais fixas e variáveis, esta última dependente do volume de água a ser demandado pela Companhia, apenas a partir da entrada em operação do empreendimento.

12. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES



A Companhia, alinhada a sua política de contratação extra auditoria, zela pelos princípios que preservam a independência dos auditores independentes que consistem, de acordo com as normas internacionais aceitas, em: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções de gerência do seu cliente; o auditor não deve promover o interesses dos seus clientes. Adicionalmente, o plano de trabalho da auditoria externa e o processo de elaboração e análise das demonstrações financeiras são supervisionados pelo Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia.

Em consonância com a Instrução Normativa CVM nº 381/03, a Cagece informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa de auditoria BDO RCS Auditores Independentes SS, além dos serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis, prestou o serviço de emissão de relatório de procedimentos previamente acordados relacionados ao cumprimento dos limites e índices financeiros, conforme Decreto Federal nº 10.710/2021.

Como o montante total de honorários contratados para execução do referido serviço de emissão de relatório em atendimento ao Decreto representou 4,26% do total de honorários do contrato de auditoria externa das demonstrações contábeis, não há necessidade de divulgações adicionais, vide artigo 2º, parágrafo 2º, da IN CVM nº 381/03.